13. CULTURA

# Tonheca vive

A história da valsa Royal Cinema, que está completando 100 anos, e a defesa do maestro autor da obra, Tonheca Dantas, pelo olhar do filho, Tonheca Filho.

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

Tonheca Filho, 97 anos: lembranças do pai que morreu em 1940

HOJE

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 3
# 1229
Natal-RN
Domingo
3 / Novembro / 2013

2. ÚLTIMAS

# "FEITA NAS COXAS"

**/ UM ANO DEPOIS /** EMBORA DESCONHEÇA CONTEÚDO DA AÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, ADVOGADO DA EX-PREFEITA MICARLA DE SOUSA DIZ QUE DENÚNCIA FOI "FEITA NAS COXAS" POR CAUSA DE REPORTAGENS

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Advogado Flaviano Gama defende, além de Micarla, o procurador do município Alexandre Magno, também denunciado na Operação Assepsia

4. RODA VIVA

## CURRAIS NOVOS GANHA TRÊS PARQUES DE ENERGIA SOLAR

3. PRINCIPAL

ARGEMIRO LIMA / NJ

## DESONERAÇÕES SÃO FEDERAIS, MAS PREJUÍZOS SÃO LOCAIS

Secretário de Administração Anselmo de Carvalho diz que desonerações do governo federal já tiraram do RN em torno de R$ 500 milhões somente em 2013.

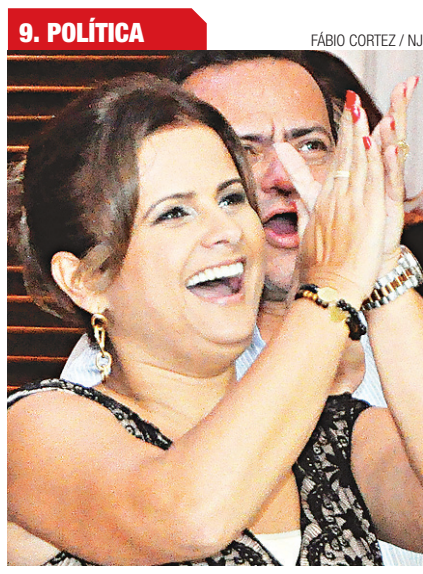
15. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NJ

## MERCADO IMOBILIÁRIO NA MELHOR HORA PARA COMPRAR

9. POLÍTICA

FÁBIO CORTEZ / NJ



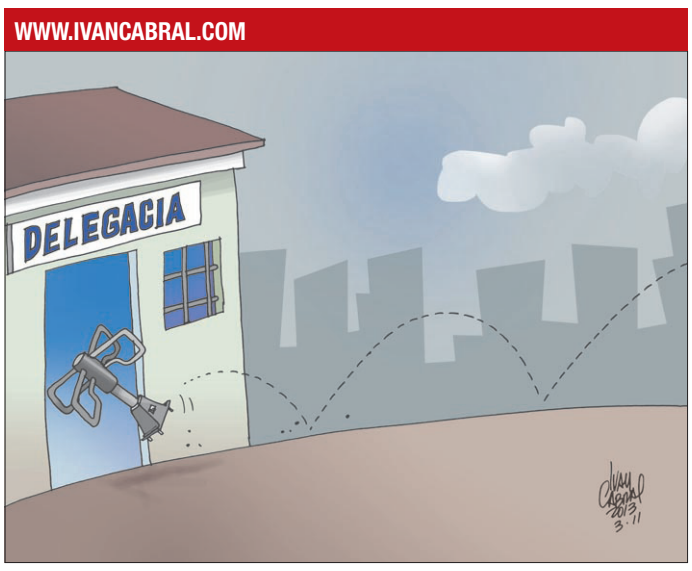
## ENQUANTO ISSO, MICARLA REAPARECE...

Sorridente, a ex-prefeita participou da festa oferecida pela TV Ponta Negra ao mercado. E foi muito paparicada.

8. POLÍTICA

## SEM O PODER, PARTIDO VERDE MURCHOU

WWW.IVANCABRAL.COM




12. POLÍTICA

## EM MOSSORÓ, QUEREM MUDAR NO TAPETÃO

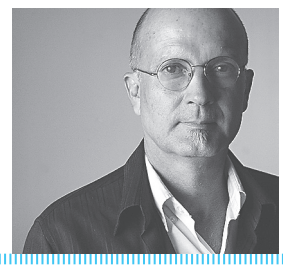
Num cenário inusitado, prefeita de Mossoró sofre mais de 15 ações na justiça eleitoral pedindo cassação, todas tratando dos mesmos fatos.

16. ESPORTES

## HÉLIO CÂMARA VOLTA AO RÁDIO, COMENTANDO

Aos 73 anos, narrador dá lugar a comentarista. Hélio Câmara volta ao rádio - pela 95 FM - de olho na programação voltada para a Copa.

# Últimas



**Editor**
Moura Neto

**E-mail**
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

# ADVOGADO DIZ QUE O MP CEDEU À PRESSÃO

**/ ASSEPSIA /** AO ASSUMIR A DEFESA DA EX-PREFEITA MICARLA DE SOUSA, FLAVIANO GAMA DIZ QUE DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FOI FEITA NAS "COXAS" PARA DAR RESPOSTA À SOCIEDADE

**O ADVOGADO FLAVIANO** Gama, que representa a ex-prefeita de Natal Micarla de Sousa, denunciada na última quarta-feira pelo Ministério Público Estadual pelo crime de peculato, afirma que o processo vinculado a ela foi "feito nas coxas". A denúncia só foi divulgada sexta-feira. Ele acredita que os promotores de justiça cederam à pressão da imprensa como forma de dar uma resposta à sociedade.

Ao longo da semana, o NOVO JORNAL publicou uma série de reportagens sobre o afastamento de Micarla de Sousa do cargo de prefeita de Natal. Dia 30 de outubro completou um ano da decisão judicial que a retirou do Executivo. Ela foi apontada como uma das supostas beneficiárias do esquema fraudulento investigado pela "Operação Assepsia", que teve como alvo a Secretaria Municipal de Saúde.

"Só depois de toda a pressão da imprensa é que eles [Ministério Público] resolveram entrar com a denúncia. Era algo que não se esperava que acontecesse. Estava muito tranquilo quanto ao caso, mas vocês da imprensa começaram a falar sobre isso [Operação Assepsia] e eles tiveram de agir. Eu acredito que foi uma denúncia feita nas coxas", afirma Gama.

Ele está à frente da defesa de Micarla de Sousa há 30 dias, que até meados de setembro era representada pelo advogado Paulo Lopo Saraiva. Além de Micarla, Gama está defendendo ainda o procurador municipal Alexandre Magno, cujo nome também está incluído na investigação.

Gama admite não estar familiarizado com o caso, mas que pretende procurar o Ministério Público para se inteirar da denúncia. "Eu não fui notificado e nem mesmo a ex-prefeita Micarla [de Sousa] foi comunicada. Aliás, eu só estou sabendo desta denúncia por você", afirma ele, na manhã de ontem, por telefone.

Segundo ele, sua primeira medida será avaliar "a dinâmica dos fatos para confeccionar a defesa". A denúncia envolvendo a ex-prefeita foi apresentada à Justiça no dia 30 de outubro passado, há exato um ano do afastamento do cargo, o que motivou as reportagens do NOVO JORNAL.

Micarla foi denunciada pelo mesmo motivo que gerou o pedido de seu afastamento. Contra ela, foram apresentados indícios de que suas despesas pessoais eram pagas com dinheiro público. Os recursos viriam de um esquema de corrupção montado na sua administração, configurando também o crime de corrupção passiva.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Flaviano Gama, advogado: "Não fui notificado e nem a ex-prefeita Micarla"

O processo judicial registra que a denúncia foi entregue na 7ª Vara Criminal da comarca de Natal às 14h31 do dia 30 de outubro (quarta-feira). As movimentações registradas no sistema eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) apontam que a denúncia está conclusa para decisão desde quinta-feira (31/10). Ou seja, aguarda que o juiz José Armando Ponte Dias Júnior, titular da 7ª Vara, acolha ou não a denúncia apresentada pelo Ministério Público. Dos 30 denunciados, nove já constavam como investigados em um processo que está sob segredo de justiça na mesma 7ª Vara desde junho do ano passado.

A denúncia que envolve Micarla de Sousa foi acompanhada de duas outras. A primeira – às 13h10 do dia 31/10 – tem como assunto o crime de corrupção passiva e envolve três nomes conhecidos da Assepsia: Alexandre Magno de Sousa (procurador do Município), Tufi Meres e Jane Andrea Pereira.

Já a segunda denúncia refere-se a corrupção ativa e apresenta dez denunciados, dos quais nove já tinham aparecido em investigações anteriores que apontaram suspeitas de fraudes na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Entre eles está o ex-secretário Thiago Barbosa Trindade e o médico Tufi Soares Meres, da Associação Marca. Ela foi registrada às 13h43. Todas estão na 7ª Vara Criminal e conclusas para decisão.

O NOVO JORNAL tentou falar com os envolvidos nas denúncias do MPE, mas não atenderam aos telefonemas. Também procurou ouvir o promotor Emanuel Dhayan, responsável pela denúncia encaminhada ao TJ, mas até o fechamento da edição não conseguiu

MAIS
EM POLÍTICA 8 E 9

**/ ELEIÇÕES /**

## AUDIÊNCIA DISCUTIRÁ VETO A PESQUISAS

**A CCJ (COMISSÃO** de Constituição e Justiça) do Senado vai realizar audiência pública para discutir as pesquisas eleitorais antes de votar a proposta que veda a sua divulgação nos 15 dias que antecedem a votação e até o seu encerramento, às 18h do dia das eleições.

Relator da PEC (proposta de emenda constitucional) sobre o tema, o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) quer ouvir representantes de institutos de pesquisa, da imprensa e juristas antes de definir sua posição sobre a proposta.

Apesar de Randolfe ter apresentado relatório favorável à aprovação da PEC, o senador admite mudar de posição de acordo com os argumentos que forem apresentados na audiência.

"Quando há tema controverso ou polêmico, a audiência é instrumento para o relator. Eu quero ouvir com atenção as opiniões diferentes."

Autor da proposta, o senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC) disse que seu objetivo é acabar com a "indústria manipulada para induzir o voto dos eleitores" com a divulgação de pesquisas às vésperas das disputas nas urnas.

# Principal

**Editor**
Marcos Bezerra

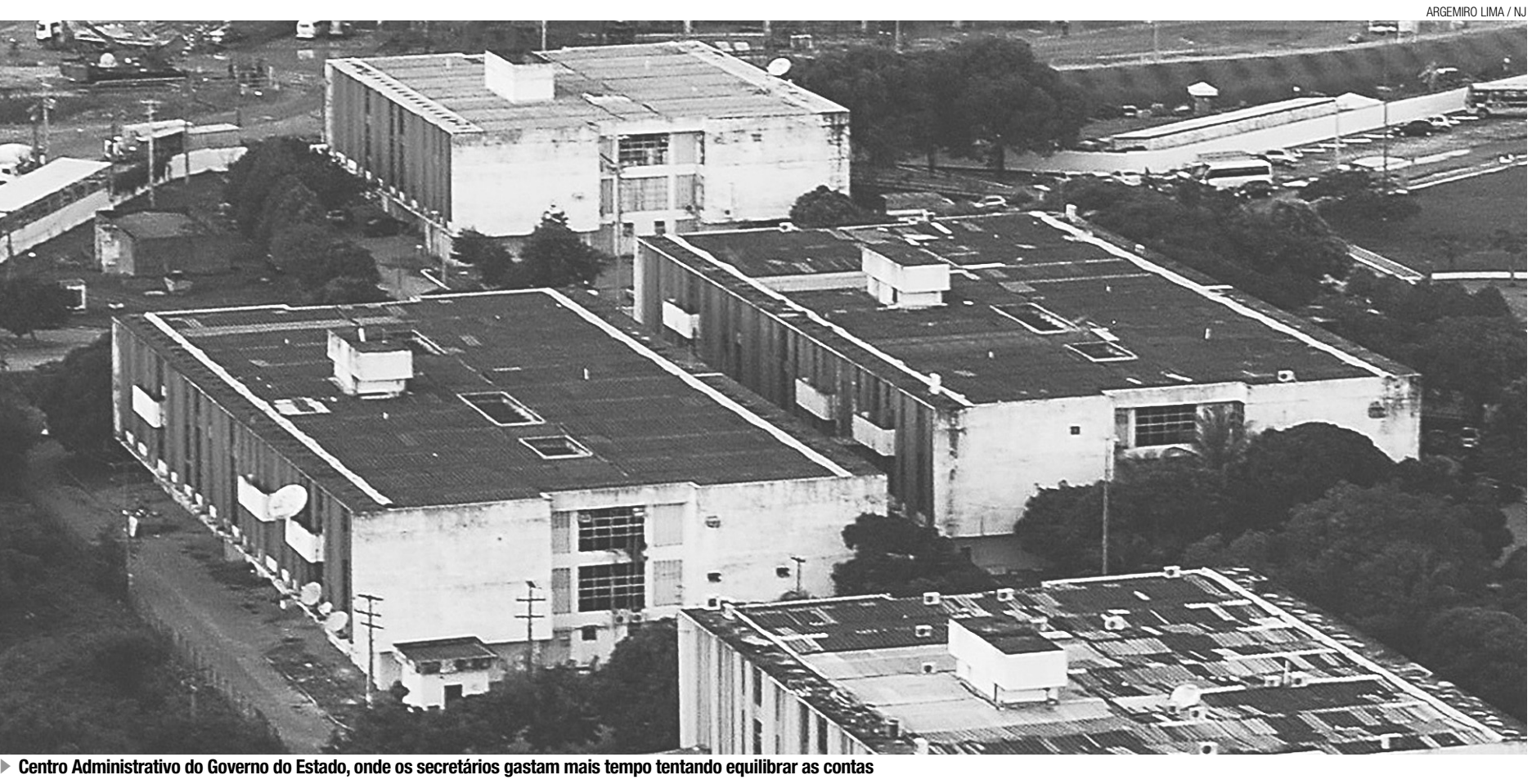
**E-mail**
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

# NO COFRE DOS OUTROS...

**/ DESONERAÇÕES /** GOVERNO DO ESTADO E FEMURN ACUSAM O GOVERNO FEDERAL DE REDUZIR ALÍQUOTAS E FAZER BONDADES COM O DINHEIRO QUE SERIA DESTINADO PARA O RN E SEUS MUNICÍPIOS; PERDAS SOMAM MAIS DE R$ 500 MILHÕES SOMENTE ESTE ANO

ARGEMIRO LIMA / NJ



Centro Administrativo do Governo do Estado, onde os secretários gastam mais tempo tentando equilibrar as contas

> “NÓS ESTAMOS À MERCÊ DAS REPROGRAMAÇÕES FINANCEIRAS DO GOVERNO FEDERAL. SÃO REDUÇÕES NOS REPASSES DO FPE ESTE ANO”
>
> **José Anselmo de Carvalho**
> Secretário de Administração

**JALMIR OLIVEIRA**
DO NOVO JORNAL

**O RIO GRANDE** do Norte é vítima dos pacotes de bondades do governo federal. O estado deixou de receber mais de R$ 500 milhões por conta dos efeitos das desonerações fiscais em 2013. A principal delas, a do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), fez com que as transferências da União para o estado e municípios fossem reduzidas em 9,23%.

Em efeitos práticos, a frustração financeira vai levar 100 prefeituras a paralisar as atividades das administrações na próxima terça-feira. Já pelos lados do governo estadual, a redução nos repasses levou ao corte de 10,74% nos orçamentos de todos os órgãos do poder público – Tribunal de Justiça, Ministério Público, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas.

Os cortes feitos pela União reduziram em 10,46% as transferências do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Somadas as perdas, o Rio Grande do Norte deixou de receber até o mês de outubro R$ 444 milhões. Para os municípios, a redução não foi tão drástica. A diferença entre o que estava previsto e o realizado foi de R$ 10,093 milhões.

De acordo com a Constituição Federal, a União tem de entregar aos governos estaduais e municipais, via FPE e FPM, parte do que arrecada com o Imposto de Renda e Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI). Os estados recebem 21,5% e os municípios, 23,5% de toda a arrecadação.

“No entanto, nós estamos à mercê das reprogramações financeiras do governo federal. São reduções nos repasses do FPE este ano”, afirma José Anselmo Carvalho, controlador geral do estado. A última reprogramação foi em 30 de setembro.

Ele lembra que a previsão inicial do governo federal era repartir R$ 160 bilhões entre as 27 unidades da federação ao longo de 2013. Todavia, com a desaceleração da economia brasileira e a desvalorização do real frente ao dólar, a União teve que lançar mão de medidas de contenção dos gastos. Acabou sobrando para estados e municípios.

Na última reprogramação financeira do governo federal, as transferências foram calculadas em R$ 145 bilhões. Com isso, a pactuação financeira teve de ser recalculada. “A União ainda tem como superar a crise, pode vender títulos do tesouro nacional. Nós, por outro lado, não podemos fazer muita coisa. A solução é conter gastos e reduzir despesas”, afirma Carvalho.

Às perdas potiguares se somou ainda a desoneração do PIS/Cofins das contas de energia. A medida foi uma imposição da presidente Dilma Rousseff para aumentar a produção industrial brasileira. Com isso, o desconto médio para consumidores residenciais ficou em 20%; já para as indústrias, a desoneração foi de 32%. Para o Rio Grande do Norte, esta medida causou a perda de R$ 60 milhões somente este ano.

## ‘NO PESCOÇO’

A situação não deve melhorar até o fim deste ano. Segundo o Ministério da Fazenda, as contas federais tiveram em setembro um déficit de R$ 10,473 bilhões, o pior resultado desde dezembro de 2008.

“Nossa ação de cortar os repasses aos poderes tem a ver com isso. Boa parte das nossas receitas vem das transferências federais e tivemos de adotar medidas para superar esta frustração financeira”, afirmou o secretário estadual de planejamento, Obery Rodrigues.

Ele faz coro contra as desonerações promovidas pelo governo federal ao longo do ano. “A redução do IPI para automóveis e eletrodomésticos não nos ajudou em nada. Todos os meses temos de rever os cálculos. Estamos com água no pescoço”, reclama Rodrigues, em sua sala, no centro administrativo, atrás de uma trincheira de documentos e folhas de cálculo.

ARGEMIRO LIMA / NJ

# MONTADORAS VENDEM MAIS E ESTADOS PAGAM A CONTA

Segundo dados do Ministério da Fazenda, o montante total na nova renúncia fiscal para o setor automotivo será de R$ 4,2 bilhões em 2013. Isso significa uma redução nas transferências para estados e municípios de R$ 2 bilhões.

Do bolo das transferências da união, o Rio Grande do Norte recebe 4,1779 % do FPE. O recurso representa 40% das receitas estaduais. A previsão para 2013 era a de que fossem depositados R$ 3,088 bilhões na conta do governo estadual. “O valor final vai ficar bem abaixo disso. Todo o mês tem alguma mudança. Nem sei mais como vai ficar”, pontua Obery. A atual estimativa é de que o FPE renda R$ 2, 644 bilhões.

Apesar das reduções, o valor do FPE deste ano deve ser 27,73% maior que em 2012. No ano passado, segundo a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o Rio Grande do Norte recebeu R$ 2,070 bilhões. “O crescimento anual é um fato, mas tivemos também o aumento das despesas”, argumenta Obery.

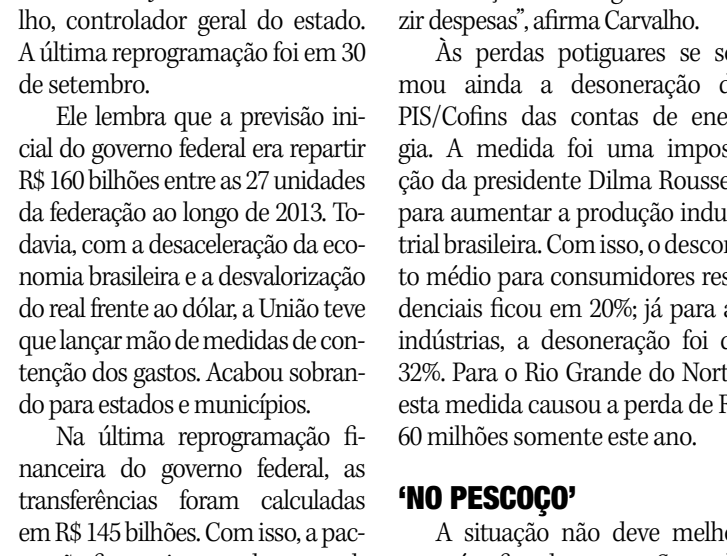
O temor do gestor financeiro é por conta dos gastos com a folha de pagamento que representam 48,97% da receita corrente líquida do Executivo. Além disso, o governo estadual se vê às voltas com o aumento dos orçamentos do Tribunal de Justiça, Ministério Público, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas. “As despesas com pessoal e as transferências para os poderes aumentaram muito. Somente com os poderes o custo ultrapassa o R$ 1 bilhão”, declarou.

As receitas totais aumentaram 4,49% em 2013, de acordo com o Planejamento Estadual, mas as despesas com pessoal aumentaram 34,30%. Em outubro, a folha de pagamento líquida, paga com recursos do Tesouro Estadual, foi fechada em R$ 231, 6 milhões, enquanto que a previsão inicial era de R$ 172,1 milhões. Os principais responsáveis por isso foram os repasses para as secretarias de Educação e Segurança.

A Secretaria Estadual de Educação convocou 1.162 professores e o quadro de funcionários foi atualizado para a implantação do índice de reajuste de 76, 08% do piso nacional do magistério. Com isso, os salários dos professores saíram de R$ 930 para R$ 1.644.

Para o próximo ano, segundo as recentes estimativas do governo, as despesas com pessoal vão aumentar outros 10,6% com o atual quadro de 101.265 servidores. Com isso, a previsão é de que os gastos pulem dos atuais R$ 5,6 bilhões, para os R$ 6,2 bilhões em 2014.

EDUARDO MAIA / NJ



> “BOA PARTE DAS NOSSAS RECEITAS VEM DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E TIVEMOS DE ADOTAR MEDIDAS PARA SUPERAR ESTA FRUSTRAÇÃO”
>
> **Obery Rodrigues**
> Secretário de Planejamento

Em razão das frustrações de receitas e aumento das despesas, em 30 de julho o governo estadual, além do corte de repasses aos poderes, também promoveu ações de contenção de gastos. A meta é poupar R$ 686,9 milhões até dezembro.

O secretário de planejamento lembra que o corte orçamentário é um mecanismo regulamentado desde agosto de 2012. A lei estadual 9.648, que rege as diretrizes orçamentárias para este ano, afirma que com a confirmação da frustração da receita o poder executivo poderia emitir o decreto com a reprogramação financeira. “A medida é legal. Não podemos levar as contas públicas para o abismo”, pondera.

## DECRETO

No caso do decreto publicado no dia 27 de julho, o percentual estimado foi de 10,74% para todos os poderes e entidades do sistema público, totalizando R$ 686,9 milhões distribuídos de forma igualitária entre o Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas.

Ele lembra que o Executivo, com medidas de ajuste e controle dos gastos, reduziu R$ 417 milhões do orçamento, que foi revisto de R$ 5,650 bilhões para R$ 5,233 bilhões. “A medida foi pensada para compensar as perdas com a redução nos repasses da União”, afirma Obery.

Ainda de acordo com a medida, o TJ-RN foi o que mais perdeu com os cortes, R$ 80,7 milhões, e teve o orçamento ajustado para R$ 670,9 milhões. O Ministério Público Estadual viu uma redução de R$ 25,4 milhões e ficou com R$ 211,7. O Legislativo perdeu R$ 27,9 milhões, fincando com R$ 232,6 milhões. Já o TCE sofre com um corte de R$ 7,4 milhões, o que fez o orçamento ficar em R$ 62, milhões.

### Perdas com desonerações em 2013

- FPE: **R$ 444 milhões**
- FPM: **R$ 10 milhões**
- PIS/Cofins: **R$ 60 milhões**

**10,46%**
Total de perdas com o FPE
**10,74%**
Cortes nos orçamentos dos poderes do RN

- Repasses do FPM – em R$ milhões
  - Jan – 100,7
  - Fev – 132,5
  - Mar – 75,6
  - Abr – 81,1
  - Mai – 116,5
  - Jun – 97,2
  - Jul – 69,2
  - Ago – 86,3
  - Set – 63,5
  - Out – 63,5

- Repasses do FPE – em R$ milhões
  - Jan – 377,3
  - Fev – 180,2
  - Mar – 191,9
  - Abr – 288,4
  - Mai – 221,2
  - Jun – 203,7
  - Jul – 226,6
  - Ago – 175,5
  - Set – 148,8
  - Out – 94,3

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

# Opinião

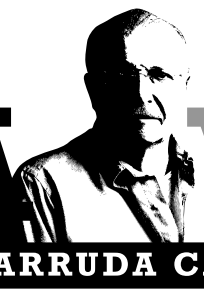
**Editor**
Carlos Magno Araújo

**E-mail**
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA



CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### REFÚGIO GOSTOSO

A coluna Holofote, da Veja que está chegando às bancas, confirma uma notícia já conhecida pelos leitores desta Roda Viva: "Dilma Roussef está decidida a passar uma semana de folga entre o Natal e o Ano-Novo na vila praiana de São Miguel do Gostoso, no norte do Rio Grande do Norte. Dilma pediu a sua equipe de cerimonial para providenciar hospedagem no local, que fica a pouco mais de 100 quilômetros de Natal. E também já confidenciou a escolha em um encontro com a governadora potiguar, Rosalba Ciarlini. O mais provável é que a presidente fique na base da Aeronáutica Barreira do Inferno, próximo a Natal, e vá a algum trecho reservado na Praia de Gostoso de helicóptero".

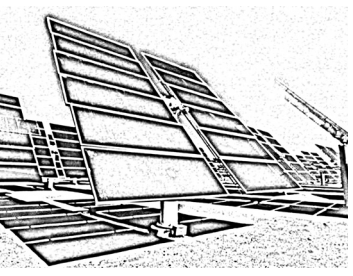
### BOM EXEMPLO

A revista "Forbes", que chegou às bancas, dedica quatro páginas ao empresário Alberto Saraiva, fundador do grupo Habib´s, de fast food. Saraiva coloca o norte-riograndense Flávio Rocha como um dos melhores exemplos do novo empresário brasileiro: "Brinco com Flávio que, daqui a pouco, a calça da Riachuelo custará o equivalente a uma esfiha. Ele brinca que essa é a idéia".

### POSSE NA ACADEMIA

O jornalista João Batista Machado marcou o dia de sua posse na Academnia Norte-riograndense de Letras. Será dia 27, uma quarta-feira. O novo imortal vai ser saudado pelo acadêmico Ticiano Duarte.

### ENERGIA SOLAR



A empresa Hélios Projetos de Energia Solar entrou com pedido de licença para instalação de três unidades de plantas de geração por energia solar fotovotaica. As três ficam na fazenda Aba da Serra, em Currais Novos, cada uma com potência de 30 MW.

### ESCALA DE PLANTÃO

A Secretaria de Saúde publicou esta semana no Diário Oficial a escala de plantão de 44 médicos, especialistas em cirurgia geral, no Pronto Socorro Clóvis Sarinho, do Hospital Walfredo Gurgel.

## IMPUNIDADE SEM FIM

Principal
A CULPA É DO MORDOMO

Depois do clamor das ruas, o brasileiro ganhou razões para acreditar que a impunidade finalmente estava banida do nosso cotidiano. Afinal, a PEC 37 (batizada de "PEC da Impunidade" pelo ex-senador Demóstenes Torres) havia sido sepultada no Congresso Nacional. Na prática, a situação é distinta. E o Rio Grande do Norte teve um contundente exemplo disso, com o julgamento do "escândalo do Foliaduto", que puniu os bagrinhos com severidade, mas deixou os peixes graúdos escaparem sem serem importunados. O "Foliaduto" é um exemplo de roubo documentado na gestão pública com irregularidades em todos os momentos do processo, desde o início.

Pois é logo no início que a impunidade se manifesta. O processo tem como primeiro marco o descumprimento das normas administrativas. Pois essa parte não chegou a ser questionada na denúncia formulada. A ordem partiu de quem manda. Na virada do ano de 2006, a então governadora do Estado, sra. Wilma de Faria, autorizou a liberação de recursos de mais de dois milhões de reais para a Fundação José Augusto contratar bandas de forró e axé para animar as festas de réveillon e de carnaval em várias cidades do Estado. Um tipo de despesa que exige a apreciação pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado, o CDE. Mas a governadora avocou a decisão para si, e fez a autorização da despesa "ad referendum do CDE". A assinatura dela está lá. E tudo se resolveu em 48 horas atropelando prazos e rotinas.

Na investigação, ninguém se preocupou em questionar a governadora do Estado sobre as razões dela ter aprovado monocraticamente a realização das despesas e ainda que fosse quebrado o rito burocrático e desrespeitados os prazos. Será possível acreditar na seriedade de um investigação como esta que desprezou a origem de uma verdadeira operação de malversação de recursos públicos?

Ninguém se preocupou em saber, ou buscar uma justificativa, para o fato de tanta pressa com o objetivo se fazer dinheiro – dinheiro vivo – para pagar a atrações artísticas que nunca foram contratadas ou se apresentaram. Afinal de contas um gestor responsável só usaria a prerrogativa de atropelar a liturgia burocrática com fortes argumentos para buscar a excepcionalidade. Se a verdade dos fatos não foi apresentada para a decisão, quem foi que a induziu ao erro?

As etapas seguintes também foram cheias de caminhos heterodoxos na administração pública. A partir do fato de os recursos terem sido liberados para a Fundação José Augusto, onde não houve nem a contratação de nenhuma banda, nem a gestão dos convênios firmados com as Prefeituras.

O processo saiu do Gabinete do Governador para a Fundação José Augusto que nem recebeu o dinheiro. Na verdade o representante do Departamento Financeiro da Fundação serviu para explicitar uma operação triangular. Na pressa que foi imposta ao processo, o Gabinete do Governador não esperou pelos caminhos legais na mobilização de recursos públicos. Em vez de transferência interbancária, como existe na quase totalidade de movimentação de recursos (inclusive de particulares), o representante da Fundação José Augusto, acompanhado do Coordenador da Casa Civil do Governo, foi a agência da Caixa Econômica de Macaíba e retirou o dinheiro na boca do caixa. O dinheiro foi colocado numa mala e levada até o Gabinete do Governador.

Mesmo com tantos rastros, depois de sete anos, apenas três implicados foram condenados: o Coordenador da Casa Civil, o Diretor-financeiro da Fundação José Augusto e o empresário que forneceu as notas frias. Na sua sentença, o juiz Clemente Alves Pantaleão Filho define a eficiência das investigações que prometeram acabar com a impunidade: "Em que pese todo o esforço do Ministério Público Estadual, não encontro nesses autos elementos comprobatórios que sejam suficientes para que possa condenar o acusado Carlos Alberto de Faria". A governadora Wilma de Faria, que autorizou a despesa, não foi nem ouvida. Desse jeito é que a impunidade acaba...

### SEIS GARGALOS

O trecho Parnamirim-Natal, na BR-101, transformou-se uma das áreas com maior número de gargalos da rodoviária que começa em Touros (RN) e vai até Ozório (RS). Numa extensão de 13 quilômetros existem seis grandes gargalos que desaparecerão com a construção de viadutos. São obras há muito reclamadas que começam a tomar forma com a publicação, nesta segunda-feira, do edital do DNIT, anunciado pelo presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves. Henrique também anunciou a concorrência para um Viaduto no Gancho de São Gonçalo.

### ARGUMENTOS INFRINGENTES

Para uma raposa que veste capa preta, o melhor que a defesa do ex-deputado José Dirceu poderia tentar, nos seus embargos infringentes no processo do Mensalão, seria juntar o processo do nosso Foliaduto. Prevalecendo a jurisprudência local. Dirceu não seria nem ouvido, quanto mais condenado (Leia o comentário que abre esta Roda Viva).

### COISA DE CINEMA

O Natal Shopping Center encerra a sua expansão antes do fim do ano, com a inauguração das salas de cinema que serão operadas pela "Cinepólis", apontada como a maior rede de cinemas da América Latina. Até lá serão inauguradas doze novas lojas (totalizando 170), inclusive a âncora "Rio Center", que reabrirá quinta-feira.

### PARNAMIRIM SIM

Completa exatos 70 anos neste domingo que a povoação de Parnamirim, inflada pelos serviços de construção da Base Aérea e a chegada de militares norte-americanos foi elevada à categoria de Vila.

### BEM NA FOTO

Alex Gurgel, da Aphoto, descobriu a força da fotografia como elemento motivador de viagens e excursões, que ele tem realizado por todo o Estado. Agora ele programa um passo adiante, promovendo a primeira excursão internacional. Vai aos Estados Unidos, entre 22 de abril e 5 de maio, visitando cinco estados americanos com assessoria específica para aquisição de equipamento.

## ZUM ZUM ZUM

▶ Nesta segunda-feira, no CT-Gás, será realizado o 1º Workshop do Primeiro Parque Tecnológico do RN, realizado pelo Governo do Estado.

▶ O IFRN anuncia novos horários a partir desta segunda-feira. A área de ensino de 7 às 22 hs. Administração das 8 às 12 e das 14 às 18 hs

▶ Na audiência pública que discutiu o futuro da economia de Ceará Mirim, a Usina São Francisco não mandou nenhum representante.

▶ O aniversário de Tomba Farias juntou sexta-feira em Santa Cruz Rosalba, Henrique, João Maia, Ricardo Motta, Wilma de Faria, entre outros.

▶ A UnP realiza, de segunda a quarta-feira, o 5º Fórum Potiguar de 4 Organismos Internacionais.

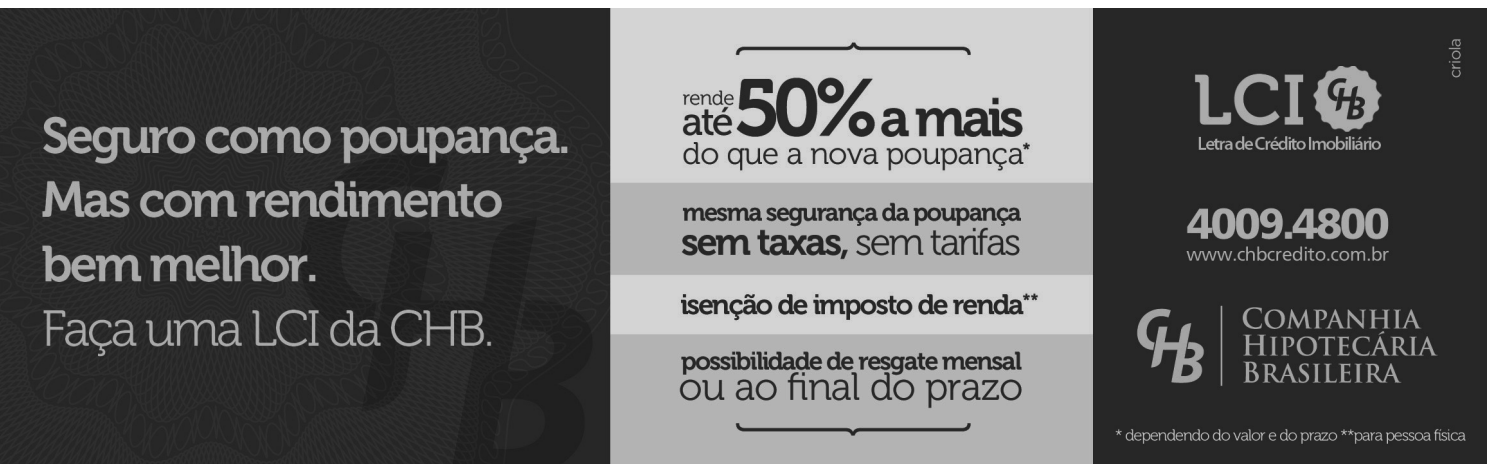
▶ O 4º Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa, que começa dia 30, está recebendo curtas-metragens de ´60: "Um minuto no país do futebol".

▶ A procuradora Zélia Madruga festeja seu aniversário, neste domingo, em Brasília, depois de participar da 12ª Convenção Nacional da ADESG.

▶ O 1º Encontro sobre Ensino de Música para Pessoas com Deficiência Visual começa, nesta segunda-feira, na Escola de Música da UFRN.

▶ Neste domingo, no Parque das Dunas, o Som da Mata será animado pelo pessoal da Confraria do Choro.

▶ Natal criou o Dia Municipal do Cerimonialista: 29 de Outubro.




# Editorial

## Pindaíba municipal

Prefeitos de algumas cidades do Rio Grande do Norte programaram para esta semana uma paralisação, algo inusitado em se tratando de gestão pública. A greve, como alguns estão chamando o movimento, tem o objetivo de chamar atenção parra a pindaíba em que se encontram os municípios, muitos deles sem condições de pagar a folha salarial do funcionalismo, segundo alegam seus administradores, ou de honrar a contrapartida de alguns programas em setores básicos.

A crise em várias cidades decorre da redução de repasses oriundos do governo federal, principalmente em razão de desonerações fiscais promovidas, por exemplo, no Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, que foi uma forma encontrada pela equipe econômica federal de estimular a venda de veículos e dos chamados produtos de linha branca, os eletrodomésticos.

Perderam, sobretudo, prefeituras e governo estadual, que contavam com a parcela resultante desses impostos para alimentar o caixa.

No Rio Grande do Norte a estimativa é que apenas neste ano o estado deixou de receber mais de R$ 500 milhões por força dos efeitos decorrentes das desonerações fiscais. Somente em relação ao IPI, as transferências da União para o estado e para os municípios sofreram redução de quase 10%. Houve redução também nas cotas do Fundo de Participação dos Estados e do Fundo de Participação dos Municípios.

As autoridades econômicas do estado dizem estar à mercê da reprogramação financeira federal, o que acaba gerando um efeito dominó. Assim, também promovem uma reprogramação. Por conta disso trava uma queda de braço com os outros poderes a fim de reduzir os repasses. A querela já enfrenta as barras da Justiça.

Certamente quando foram eleitos, os prefeitos não imaginavam enfrentar dificuldades assim, em que pese o conhecimento de todos de que a situação jamais foi um mar de rosa. As desonerações, porém, podem inviabilizar as administrações – é o que dizem.

Não se espera que a greve anunciada pelos prefeitos chegue a causar danos mais acentuados na rotina das cidades, uma vez que os serviços básicos e essenciais serão mantidos, por precários que estejam. A sinalização de quebradeira, porém, terá impacto. É com o que contam os prefeitos - esperam que a partir da repercussão do protesto possam ao menos retomar o diálogo com o poder central.

O noticiário tem apontado que, para enfrentar a crise, algumas prefeituras estão demitindo servidores em cargos comissionados. Por mais que tentem turbinar a crise, parece evidente que as desonerações comprometem, de fato, a rotina administrativa. O jogo a ser jogado, eles e os seus contribuintes já devem saber, é tanto político quanto administrativo.

# Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

## A magia de Royal

Dizem que Mossoró é um país à parte dentro do Rio Grande do Norte, do que não se duvida. Dizem também que o Seridó é outro país à parte, de tão particulares que são, num e noutro, seus habitantes e de tão diversa que é a cultura de ambos em relação ao que se vê e produz noutras regiões do estado.

São, de verdade, dois mundos ricos que se abrem para quem estiver disposto a explorá-los sem preconceito. Esta divagação, porém, tem propósito: o de registrar, numa destas regiões, um fato tão importante que extrapola os limites regionais: os cem anos de Royal Cinema.

Tudo nessa valsa soa grandioso, desde as referências buscadas pelo autor, Tonheca Dantas, passando pela própria trajetória desse seridoense, que falou para o mundo a partir da sua aldeia, Carnaúba dos Dantas.

Desde sempre apreciei esse aspecto da cultura seridoense - percebida logo no primeiro contato com amigos de lá -, a de reunir, dentro da sua, inúmeras experiências de outros lugares, países e regiões, como a influência dos portugueses e dos mouros. E ainda de incorporar, na vida social (hospitaleiros e simpáticos), na vida artística (multifacetados e sempre corajosos na busca do novo) e até na culinária (com sua cozinha dos deuses) todos estes ingredientes, resultando num banquete especialíssimo.

Tonheca Dantas está dentro dessa grande panela onde se produz cultura de alto nível, daquela que é, ao mesmo tempo popular e nobre, mas que toca o coração de todos. Esta sua obra mais marcante, a valsa Royal Cinema, foi muito executada, durante a Segunda Guerra, na BBC de Londres, mas atribuída a autor desconhecido. Ele a compôs quando residia em Natal, a fim de atender a um amigo dono de cinema que precisava de uma trilha para os filmes mudos que exibia.

Esta obra que encantou os gringos é de um seridoense de Carnaúba dos Dantas, que viveu 69 anos e morreu ainda em 1940. Aos 100 anos, Royal Cinema sobrevive ao tempo. Meu amigo Sebastião Vicente, que, temporão e exilado em Brasília, se descobriu autor teatral, escreveu uma peça com o nome e a inspiração dessa valsa – ele também um seridoense, mas de Parelhas.

A magia de Royal Cinema e de seu autor é que inspirou inúmeras outras gerações após a de Tonheca a estudar, compor e produzir música no Seridó. Ainda hoje, isso é muito vivo por lá. Royal é dessas obras além do tempo, fruto desse país à parte dentro da riqueza potiguar.

# Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

## Oriente-se

Na esteira do cancelamento da viagem de Estado que faria aos EUA em outubro e do acordo com a Alemanha para uma ação conjunta contra a espionagem norte-americana, Dilma Rousseff reforçará a guinada em sua política externa. A presidente acertou a primeira visita oficial ao Brasil do presidente da China, Xi Jinping, em abril. Assessores do Planalto lembram que foi com Xi que a presidente acertou a entrada das petroleiras chinesas no leilão de Libra, que ocorreu no mês passado.

### IN LOCO

O detalhamento da agenda de Xi Jinping no Brasil será um dos temas da viagem que o vice-presidente da República, Michel Temer, fará à China nesta semana.

### PARA FOTOS

Apesar da movimentação de aliados de Aécio Neves para antecipar a formalização de sua candidatura ao Planalto, o time de José Serra mantém no calendário previsão de evento em março para demonstrar "unidade" do PSDB e dar saída honrosa ao ex-governador.

### CADA UM...

Enquanto isso, Serra continuará viajando pelo país e Aécio manterá suas visitas a São Paulo. O PSDB paulista organiza um ato com o senador mineiro em Bauru, ainda neste mês.

### ... NA SUA

Geraldo Alckmin, por ora, prefere continuar distante da pré-campanha nacional e articular a própria aliança à reeleição.

### VIPÕES

Lula e Dilma serão as estrelas do congresso do PC do B, que acontece dos dias 14 a 16, em São Paulo. O partido fará a troca no comando nacional: depois de 12 anos, Renato Rabelo será substituído pela ex-prefeita de Olinda Luciana Santos.

### VIPINHO

Uma saia-justa cerca a festa do partido comunista: uma ala do partido quer convidar Eduardo Campos, dada a aliança histórica entre a sigla e o PSB. Outros, porém, temem melindrar a presidente colocando a seu lado na mesa o potencial adversário na eleição de 2014.

### QUEM É VIVO...

O embaixador José Viegas Filho é mais um ex-ministro de Lula a engrossar o time de colaboradores da dupla Eduardo Campos e Marina Silva.

### ... SEMPRE APARECE

Viegas, que foi ministro da Defesa no primeiro mandato do petista, participou na semana passada do seminário do PSB e da Rede. Disse que mantém boa relação com Lula, mas atendeu convite dos ex-colegas de Esplanada.

### FOTO OFICIAL

Campos e Marina têm canal aberto ainda com Roberto Rodrigues e Luiz Furlan, ex-titulares da Agricultura e do Desenvolvimento na gestão petista. O trânsito dos novos rivais de Dilma com seus antigos colaboradores incomoda Lula.

### A JATO 1

A Frente Nacional de Prefeitos começou a pressionar o Senado para levar a plenário na terça-feira o projeto que define novos indexadores da dívida de Estados e municípios. Antes, no mesmo dia, o texto deve passar por duas comissões.

### A JATO 2

Prefeitos telefonaram para pedir pressa ao senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), que preside a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), que vai avaliar o projeto. Seu reduto eleitoral, Campina Grande, é um dos municípios beneficiados pela mudança no indexador.

### VEM PRA RUA

A Prefeitura de São Paulo tenta acordo para abrir as 800 vagas do estacionamento da Assembleia Legislativa para os frequentadores do Parque do Ibirapuera aos domingos, quando a entrada de carros é proibida.

### MERGULHO

A Secretaria do Verde também estuda a instalação de piscinas de lona e jatos de água nessas áreas de estacionamento aos domingos durante o verão.

## TIROTEIO

"Padilha aceita enviar médicos reprovados para o interior. Vão se somar a postos de saúde sem equipamento e sem material.

DO DEPUTADO ESTADUAL PEDRO TOBIAS (PSDB-SP), sobre os 48 profissionais que foram reprovados no Revalida, mas que participarão do Mais Médicos.

## CONTRAPONTO

### SOPRANDO VELINHAS

O senador Magno Malta (PR-ES) apareceu alegre na sessão da Comissão de Constituição e Justiça de 16 de outubro, seu aniversário. O parlamentar aproveitou a data para conseguir pequenos privilégios com os colegas.

V. Exa. me concede a palavra, em nome do meu aniversário? solicitou o senador ao presidente, brincando.

Malta pediu até que um de seus colegas se curvasse um pouco para que pudesse enxergar um interlocutor.

Vou gastar todos os pedidos hoje, porque amanhã...

Ainda bem que aniversário é só uma vez por ano, ou ninguém aguentaria! disse Vital do Rêgo (PMDB-PB).

# ICMS MAIOR QUE 2012, MAS ABAIXO DA EXPECTATIVA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a principal fonte de arrecadação do Estado, está 5% abaixo das previsões do início no ano. Apesar disso, a arrecadação até setembro foi de R$ 2,934 bilhões, um aumento de 10,26% em relação ao mesmo período de 2012. Ao todo, a arrecadação do ano passado foi de R$ 3, 765 bilhões.

"Não alcançamos a previsão, mas estamos tendo um bom ano", afirma José Airton da Silva, secretário estadual de Tributação. Ele espera uma recuperação para os próximos dois meses. "A expectativa é recuperar parte da frustração financeira do início do ano. Esperamos um aumento de 12% nos últimos dois meses do ano", afirma. Em dezembro passado, o valor arrecadado foi R$ 449 milhões – o maior registro da história.

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

O ICMS também é dividido entre os municípios. De tudo o que é arrecadado, eles ficam com 25%. No entanto, esta partilha não é igualitária. Apenas 10% vão para os 167 municípios. O restante observa os critérios de população e número de indústrias. As cidades mais populosas e com maior número de empresas instaladas têm maior arrecadação.

"A EXPECTATIVA É RECUPERAR PARTE DA FRUSTRAÇÃO FINANCEIRA DO INÍCIO DO ANO. ESPERAMOS UM AUMENTO DE 12% NOS ÚLTIMOS DOIS MESES"

**José Airton da Silva**
Secretário de Triburação do RN

**R$ 2.934 BI**

É quanto o estado arrecadou de janeiro a setembro deste ano de ICMS

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

"AINDA ESTAMOS VENDO O QUE VAMOS FAZER. A IDEIA É DEMITIR E REDUZIR O TAMANHO DA FOLHA, MAS NÃO ESTÁ CERTO AINDA"

**Benes Leocádio**
Presidente da Femurn e prefeito de Lajes

# MUNICÍPIOS FARÃO GREVE POR MAIS RECURSOS

As prefeituras potiguares sofreram com uma frustração de 1,12% das receitas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 2013. Até outubro, a expectativa era que fossem depositados R$ 896 milhões para os municípios, mas o realizado ficou em R$ 886 milhões. A diferença faz falta nos caixas municipais. É que 90% das cidades potiguares dependem exclusivamente do FPM para sobreviver.

Segundo Benes Leocádio, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), as prefeituras estão tendo de tomar medidas drásticas para recompor as perdas financeiras. Em Touros, segundo o presidente da Femurn, a prefeitura decidiu demitir 499 trabalhadores de cargos comissionados. A economia pode chegar a R$ 439 mil.

O repasse do FPM depende do coeficiente populacional. A média entre os municípios é de R$ 275 mil mensais. Por conta disso, mais de 60% das cidades potiguares estão acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Hoje, este limite é de 54%. Em Caicó, por exemplo, o índice era de 58%.

No município de Lajes, cidade administrada por Benes Leocádio, os planos incluem reduzir pela metade os 68 cargos comissionados da cidade. "Ainda estamos vendo o que vamos fazer. A ideia é demitir e reduzir o tamanho da folha, mas não está certo ainda", diz.

A Femurn organizou para a próxima terça-feira um protesto coletivo e simbólico contra a crise financeira. As sedes de 100 prefeituras estarão fechadas. Os prefeitos também vão a Brasília para pedir que os deputados e senadores votem projetos de lei e emendas constitucionais que recuperem as contas dos municípios. Eles pretendem visitar todos os parlamentares federais do estado.

Os gestores pedem o aumento da alíquota de 23,5% para 25,5% na distribuição dos recursos arrecadados com o IPI. Esta é a base da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 39, que está hoje parada na Câmara dos Deputados, em Brasília. A articulação da Femurn é feita com o presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves (PMDB), que é favorável à aprovação da PEC.

A Femurn também pede aos deputados federais a aprovação do projeto de Lei que determina que a atualização do piso salarial do magistério público da educação básica, atualmente de R$ 1.567, seja feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). De acordo com o Ministério da Educação, o aumento será de 19% a partir de janeiro de 2014, ficando em R$ 1.864,73. Utilizando o INPC, o valor seria de R$ 1.656,95.

Os municípios também exigem o adiamento da votação, na Câmara, do Projeto de Lei que institui o piso salarial profissional nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias. A medida pode comprometer ainda mais as contas dos municípios.

**PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO. EMPREENDIMENTO IN MARE BALI**

CYRELA SUECIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ 08.398.092/0001-11, torna público que está requerendo à Secretaria de Meio ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMUR, a renovação da LIO - Licença de Instalação e Operação n° 004/2010, para Condomínio Residencial Multifamiliar denominado In Mare Bali, composto por 290 unidades habitacionais, distribuídas em uma área construída de 37.759,30 m², inserindo num terreno de 19.649,89 m² de área, localizado a Av. Edgardo Medeiros, 2545, Distrito Litoral de Cotovelo - Parnamirim/RN.

ROBERTO ALEXANDRE
LEILOEIRO OFICIAL

cosern
Grupo Neoenergia

**LEILÃO COSERN**
**Data: 09/NOVEMBRO/2013, ÀS 09HS**

LOCAL: Estacionamento II do Edf. Sede da COSERN, com acesso pela Rua Capitão Silveira Barreto - Baldo - Natal/RN

**53 VEÍCULOS DE DIVERSOS ANOS E MODELOS:**

***FIAT***: UNO MILLE FIRE FLEX, UNO MILLE ECONOMY, STRADA FIRE FLEX // ***GM***: S10 COLINA S 4X4, IMP/GMC 14190 // HONDA: HONDA CIVIC CLXS FLEX // ***HYUNDAI***: SANTA FÉ GLS V6 (BLINDADAS) ***TOYOTA***: HILUX CS 4X4, HILLUX 4CSL DX, HILLUX 2C5L, HILLUX CD 4X4, ***YAMAHA***: XTZ-125.

**VISITAÇÃO**: DE 04 A 08 DE NOVEMBRO DE 2013, NO HORÁRIO DAS 09:00HS ÀS 12:00HS E DAS 14:00HS ÀS 17:00HS

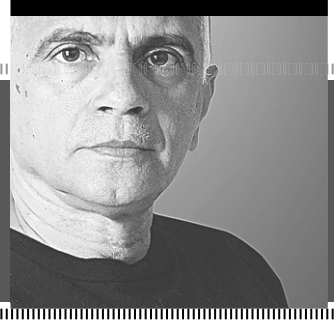
**EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:**
Rua Açu n° 520 - Edf. Pallacius - Loja 04 - Tirol – Natal/RN - CEP: 59.020-110
ou nos tels.: (0**84) 3221-3172 | 9982-1625 | 9969-5336
Site: www.robertoalexandre.com.br

**1 a. VARA FEDERAL**
**Edital de Citacao**
**JUSTICA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTANCIA**
**SECAO JUDICIARIA DO RIO GRANDE DO NORTE**
**RUA LAURO PINTO, No 245, L. NOVA - NATAL/RN**
**Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br**
**EDITAL DE CITACAO**
**(PRAZO DE 30 DIAS - ACAO MONITORIA)**
**EDI.0001.000016-1/2013**

O Juiz Federal da 1a Vara da Secao Judiciaria do Rio Grande do MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO DELGADO,
Norte, no uso de suas atribuicoes legais, etc.
Faz saber saber, a quantos o presente , virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam com prazo de 3 Edital CITADOS, 0 os reus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e nao sabido, uma vez que nao foram ( trinta ) dias, encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 ( quinze ) dias, apos o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominacoes legais legais, ou apresentar, em face do inadimplemento de contrato de Credito e embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, Emprestimo, firmado entre Caixa Economica Federal e os reus abaixo relacionados:.
PROC. No 0005791-71.2012.4.05.8400
AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
REU (E) : - inscrita no CPF/MF sob o no 703.762.044-00. GRAZIELLE DE AZEVEDO PINTO
Origem do debito: Contratos registrados sob os nos 17.0035.195.0000183-59, 17.0035.195.0003951-77, 17.0035.195.0900472-52, 17.0035.195.0900495-49 e 17.0035.195.0900590-05, firmados pela parte executada com a exequente, em 15/09/2006.
Valor da divida: , atualizado em R$ 16.939,06 (dezesseis mil, novecentos e trinta e nove reais e seis centavos) 24/07/2012.
DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 30/10/2013. Eu, Sebastiao Diretor da Secretaria da 1a Vara, subscrevo-o. Vasconcelos dos Santos Neto (_____),

# Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

www.franklinjorge.com.br

# CULTURA DE BUNDAS INSEPULTAS

Rosalba Ciarlini está quase saindo do governo e ainda não encontrou clima político adequado para encaminhar à Assembleia Legislativa projeto de lei criando oficialmente a Secretaria Estadual de Cultura, cuja sobrevida "extraordinária" faz lembrar a de um paciente terminal, portanto fadada a ter uma existência temporária. Ora, uma secretaria não pode permanecer indefinidamente extraordinária, isto é, sem previsão de fim e cumprimento dos objetivos a que se propõe dar concretude e materialidade através de ações positivas reconhecidas, se não por todos, por uma significativa parcela da população que lhe critica os erros e reconhece-lhe os acertos. Extraordinária tão-somente na capacidade de cometer fiascos e promover gastanças que não têm resultado em nenhum bem e por sua contumácia ainda ressaltam o monumental descontrole que grassa nessa seara do governo em sua política de terra arrasada. Porém – lembrai-vos! –, nós pagamos a conta.

No começo deste ano, ao tempo em que dirigi a Pinacoteca do Estado, em conversa com a titular da pasta, a "Secretária10" chegou a admitir que isto somente seria possível num segundo mandato da governadora, por não encontrar o governo até então respaldo nos deputados para tornar a pasta efetiva e autônoma, isto é, com orçamento próprio. Porém essa hipótese de segundo mandato da governadora parece a todos cada vez mais remota, se considerarmos o nível de rejeição do governo em todas as camadas da sociedade norte-rio-grandense ou papa-jerimum – o que inclui políticos, todos eles agora regurgitando em uníssono com os cidadãos, ansiosos para manter distância do monumental fiasco administrativo operado no Rio Grande do Norte. Rosalba perdeu a hora e o bonde da história. Não se recupera mais do descrédito em que caiu, a ponto de confundir-se o seu próprio fracasso com o de Micarla de Souza, ex-prefeita de Natal desapeada do cargo por mandato judicial.

A Secult, como sabemos, foi criada irresponsavelmente sem nenhum estudo prévio que indicasse a sua viabilidade. O único interesse foi arrumar uma Giroflex para acolher a bundinha de plantão, nada mais. Mesmo assim segue ela engendrando factóides para acomodar os interesses inconfessáveis de sua titular e de alguns gatos pingados de Mossoró e os mesmos cortesãos empedernidos de sempre que gravitam em busca das últimas migalhas de um governo moribundo e incapaz de frear o dano e menos ainda de saná-lo.

Tal qual a Fundação José Augusto, segue a Secult como um cadáver insepulto sem qualquer funcionalidade, mas representando acintosamente um poço sem fundo para as contas públicas do estado. Uma instituição anômala encabrestada por uma mente fantasiosa e manipuladora, que quer fazer-se notar mesmo através do ridículo e da falta de bom senso, detectável em 11 de cada 10 ações suas: Museu Tá na Praia (uma verdadeira aberração que resultou em grande prejuízo para o acervo da Pinacoteca), a Semana de Museus (que produziu uma enfieira de ridículos aberrantes que esclarecem a natureza midiática da atual gestão), comodato do Forte dos Reis Magos (ameçado pela incúria do governo), Agosto da Alegria (evento que se fez conhecido por todos como Agosto da Agonia), a interdição da biblioteca pública e da Cidade da Criança, a comemoração do Dia do Artista Plástico no estádio Arena das Dunas, o programa Agentes de Leitura (para o qual o governo do estado adquiriu bicicletas foram dos padrões de uso que foram afinal abandonadas pelos próprios agentes que as consideraram inadequadas), o estado de pauperismo dos museus do estado etc., enfim, uma cadeia de fracassos que faz deste governo e em particular de sua Secretaria Extraordinária de Cultura, um verdadeiro fiasco. O deputado José Dias, relator do orçamento, bem que poderia encolher a verba destinada a Secult, já que esta nunca disse a que veio, realização de "viagens de estudos" para maquiar o turismo cultural de alguns apaniguados (o que inclui a passagem da secretária pela presidência da Fapern e viagem à Europa sob falso pretexto), compra de móveis antigos sem o correspondente documento ou expertise etc. Enfim, todo um corolário maracutaias e atos suspeitos que tem sido ignorados pela Promotoria de Defesa do Patrimônio, entre os quais se incluiria o famigerado "Troféu Criança", e a aquisição de equipamentos que não se encontram em parte alguma.

E não se diga que é revanchismo, pois foi criada há três anos com o exclusivo capricho de acomodar interesses familiares e driblar a lei anti-nepotismo. O resultado visível dessa cultura de acomodamento, representada na criação da Secult, está aí pra todo mundo ver: reforma interminável da Cidade da Criança; Biblioteca Câmara Cascudo fechada; Pinacoteca oferecendo riscos aos visitantes (só não é interditada porque o Corpo de Bombeiros, que é também do Estado, faz vista grossa até para o fato de não ter o Palácio Potengi o "Habite-se", documento obrigatório); e por fim, a perda da concessão para gerenciar o Forte dos Reis Magos, fato que atesta a dimensão da incompetência generalizada que toma conta da Secult/FJA. Era sua única fonte de faturamento em dinheiro, uma fortuna que constituía um "Caixa 2" indo uma parte dessa dinheirama para a conta única do estado. Ora, se não foram capazes de zelar e preservar sua única e generosa fonte de renda, o Forte dos Reis Magos que chegou a um lastimável estado de penúria, sem conservação nem investimento algum. Um monumento que tinha a sua própria renda e uma visitação anual de 1 milhão de turistas pagando ingressos a R$ 3,50... Imagine o leitor como tratam os demais departamentos que compõem o depauperado e inoperante organograma que enforma a instituição.

Em tempos bicudos, o gestor minimamente responsável faz como o prefeito Carlos Eduardo, ou seja, diminui drasticamente o número de secretarias, seja extinguindo-as sumariamente ou através da fusão de várias pastas. Já a Secult/FJA quer açambarcar tudo, sem recursos nem condições de infraestrutura e, sobretudo, sem recursos humanos. Dos quase 600 servidores apenas uns 60% comparecem ao expediente regular e, mesmo assim, trabalham sem condições, apenas para cumprir o expediente. A força de trabalho deste órgão está alicerçada nos cargos comissionados que contemplam desde o salário mínimo até o limite máximo da rubrica legal. Quem trabalha – no caso dos servidores efetivos – o faz por amor ao trabalho, por desfastio – por não ter o que fazer em casa – ou por nutrir alguma simpatia pela cultura; e no caso dos comissionados, todos trabalham indiscriminadamente sob uma pressão tremenda que beira o bullying e o constrangimento moral. A secretária atua como uma menina mimada cujas vontades não podem ser contrariadas – até as mais absurdas - e ela não se peja de fazer valer junto aos seus aterrorizados comissionados os ressaibos do coronelismo que traz de sua formação oligárquica. Em suas mãos a cultura tornou-se um brinquedo caro e sua possuidora uma menina que sente o maligno prazer de quebrá-lo, desde que isto lhe satisfaça o ego e os dispendiosos caprichos, como a recente participação na Feira do Livro de Frankfurt de editoras que são apenas selos editoriais.

A concepção atabalhoada da Secult lembra a criação desordenada de novos municípios no Brasil, sem qualquer infraestrutura ou condições mínimas de auto-sustentabilidade. Um acinte com o bolso do contribuinte e uma agressão ao já depauperado erário estadual. De modo que a solução aqui vislumbrada não poderia ser outra: a extinção pura e simples da Secult e o sepultamento definitivo da FJA. Assim como não se encomendou um estudo atuarial para avaliar a sua possível viabilidade, não seria necessário também agora para pôr fim a uma farra sem escrúpulos com o dinheiro público.

O que sobrasse de funcionário efetivo da FJA seria remanejado para outros órgãos da administração direta ou indireta, a exemplo do que ocorreu com a Datanorte, transformada em guarda-chuva da improdutividade burocrática do estado. Foi a ideia que tive ao assumir a gestão da Pinacoteca do Estado; ideia que se propagou e promoveu uma revolução interna no âmbito da administração da FJA, embora tenha sido a Pinacoteca o último departamento a pôr em prática essa ação que deu ânimo novo à dinâmica administrativa. Havia 21 funcionários, em grande parte mal satisfeitos; devolvi um terço deles à FJA e com isso criou-se uma nova dinâmica de trabalho que redundou em proveito para a vida da Pinacoteca. Pelo menos seria, essa, uma saída honrosa para quem vai concluir um mandato sem deixar qualquer rastro positivo.

# Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

## Pra não dizer que não disse

Domingo passado eu falei de política. Ou melhor, de políticos, mumunhas, mentiras. Neologismos, disfarces e arrumações.

Enquanto isso, o estoque de peroba esgotado no mercado. E ainda há quem queira a compreensão do povo, ou melhor, a piedade da população. Exatamente quem não tem pena nem dos deserdados de saúde, educação, segurança.

Mas isso foi no Domingo passado. A semana que se seguiu trouxe notícias e perguntas. Das quais por via das dúvidas, vou perguntar também. E no que não for pergunta vou mergulhar minha colher. Pra opinar, pois que todo filho de Deus pode e deve se meter onde se metem as colheres.

Quer dizer que a ex-prefeita foi cassada sem culpa formada? O inquérito das ruas? O "fora borboleta" substituiu o Devido Processo Legal? Sem o contraditório ou defesa plena? Sem provas aclaradas até hoje? Tomara que isso não seja verdade. Se for, é o erário quem vai pagar indenizações futuras. Pode apostar.

Mudando de assunto, pelo que anunciam os tambores, constata-se o que sempre afirmei. Delação premiada não é prova. Nem sequer prostituta ou gigolô das provas. É um embuste, que se firma entre o falso arrependimento e a preguiça de investigar.

Facilita o trabalho de quem prefere holofotes à investigação serena. Quieta, sem alarde. Na troca de informações por manchetes. Depois, o julgador, serenamente, vai julgar pelo que está nos autos e não pelo barulho feito nas tintas e nas fotos dos jornais. Os defeitos do inquérito não servem aos inocentes. A inocência se basta. O inquérito defeituoso favorece os culpados. E a luminosidade na informação verde ofusca como escuridão a eficácia, no amadurecimento.

O maior beneficiário da investigação mal feita é o culpado. E o prejuízo é da sociedade, que serve de pretexto para a fanfarra dos escândalos. E ela mesma, embriagada de hipocrisia, pensa está punindo o mal ao chafurdar no chiqueiro a honra dos execrados pelos inquéritos de miçanga. Tudo vale na hora da fanfarra. Na hora da Justiça, os apressados cobram dos julgadores. Mas lhes oferecem que tipo de provas?

E a prova é a bóia do julgamento. Sem ela, o processo é raquítico. E o Juiz não pode nem deve ser receptor de relatos ou crônicas fora da informação dos Autos. Quem faz alarde das descobertas tem obrigação de destampar o cofre das suas informações. Para que elas não sejam apenas estuário da publicidade ou veículo de vinganças.

O resultado do julgamento nasce antes da sentença. É de quem apura e colhe o resultado da mineração. E assim, igual ao que faz na mina, a cautela antecede o espalhafato.

O outro assunto são os nomes das eleições. Mesmo sem entusiasmo torço por uma saída fora da cantilena hereditária. Sem que se volte à tragédia, possa-se espantar a farsa. Te mais.

# Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

### Manifestação
Demorou para o governo federal adotar medidas de reação contra esses manifestantes que se chamam de Black Blocs. Eles depredam tudo e não acontece nada enquanto um pai de família pode ser preso se roubar uma galinha ou um pão para dar a seus filhos. Tomara que o governo do estado e a prefeitura façam o mesmo, ou seja, procurem punir os excessos.

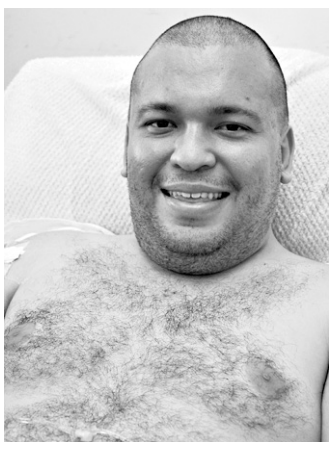
**Edvaldo Carvalho Rodrigues**
Por e-mail

### Manifestação - 2
Que baixaria a troca de acusações e as manifestações feitas dentro da Câmara de Vereadores. Que pobreza de ações e de ideias de nossos valorosos políticos.

**Ademir Melo Freire**
Por e-mail

### Manifestação - 3
O melhor de tudo é saber que aqueles jovens baderneiros que quase destruíram a câmara de vereadores vão ter que depor na polícia e podem até ser responsabilizados pelos danos.

**João Edmilson Alves**
Por e-mail



### Solidariedade
Torço para que este jornalista que enfrenta problemas com a leucemia recupere a sua saúde e volte ao trabalho e ao seio de sua família. Boa sorte.

**Maria Ângela Gomes**
Por e-mail

### Promotores
Muito prudentes as propostas que estão sendo discutidas no congresso do Ministério Público que está sendo realizado em Natal. É hora mesmo de nossos promotores e procuradores adotarem posturas mais humildes. Deixar de olhar todo cidadão investigado como previamente culpado e passar a considerar que eles podem ser inocentes, como sugerido num dos painéis, parece um bom começo.

**Alexandre Teixeira**
Por e-mail

### Enaltecendo Natal
Os meus olhos não se cansam de fitar a "Cidade Presépio". Vista da margem esquerda do Potengi, olhando-se para o lado de cá, o panorama é deslumbrante!!! O Atlântico, beijando mansamente Ponta Negra, que está incluída nas dez mais lindas praias do litoral brasileiro, é o cartão-postal que encanta os turistas. Sobre o rio Potengi, a Ponte "Newton Navarro", uma obra admirável, ligando os bairros Santos Reis e a Redinha. Deus, com seu mágico pincel, pintou com esmero e fez de Natal assim: Bela!

**Natércio Gomes da Costa**
Por e-mail

### Trânsito
Passo com frequência na área que está interditada perto da Arena das Dunas e sinto falta dos fiscais amarelinhos da prefeitura. Eles estavam no começo, mas mesmo agora ainda é preciso que eles fiquem lá ao menos nos horários mais críticos, ainda mais porque há muitos motoristas apressados e ameaçando a segurança dos outros. Fica o registro.

**José Reinaldo Medeiros**
Por e-mail

### Ex-milionário
O Brasil é uma mãe para milionários falidos. Tudo indica que mister Eike será socorrido pela viúva e que o dinheirinho suado dos nossos impostos vai servir para tirar o rapaz da lama. Será???

**Gilberto Soares Lima**
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

SEC Natal
secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

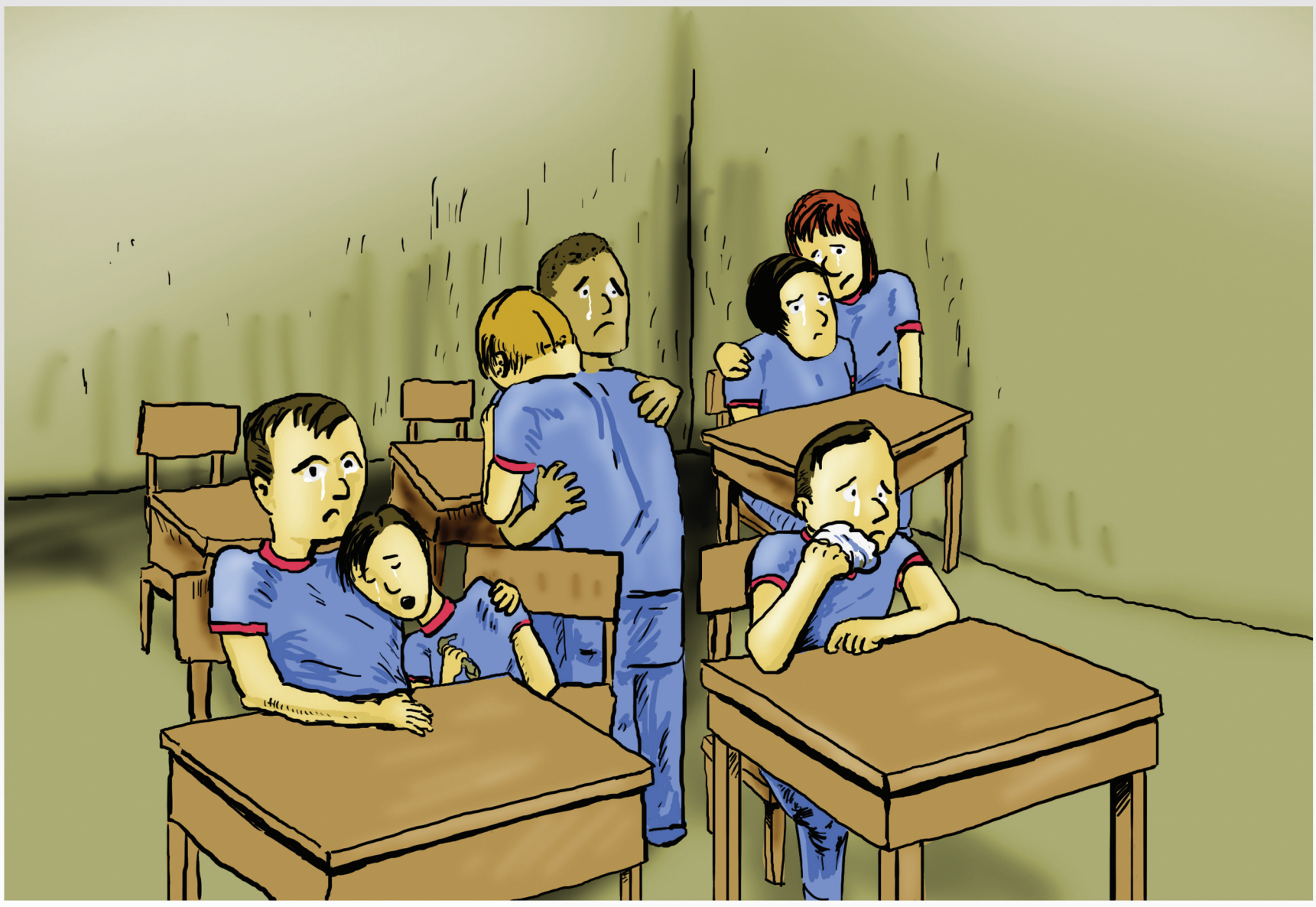
**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá
**Diretor Comercial** Leandro Mendes
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
**E-mails**
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
**Representante comercial**
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

# O RESULTADO DO ENEM DE UMA ESCOLA COMUM...



# O RESULTADO DO ENEM NO COLÉGIO CIÊNCIAS APLICADAS!

Ciências Aplicadas
(84) 3611-1736
Matrículas abertas – Processo seletivo turmas 2014

# Política

**Editor**
Viktor Vidal

**E-mail**
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

# CAIU DE MADURO

**/ LEGENDA /** A INCRÍVEL HISTÓRIA DE ASCENSÃO E QUEDA DO PARTIDO VERDE NO RIO GRANDE DO NORTE: DO APOGEU COM A EX-PREFEITA MICARLA DE SOUSA NO PODER AOS DIAS DE HOJE

**PAULO NASCIMENTO**
DO NOVO JORNAL

**TÃO RÁPIDO SUBIU.** E tão rápido caiu. Essas duas frases guardam a curta história de evolução do Partido Verde (PV) no Rio Grande do Norte e sua vertiginosa queda.

O momento da legenda é confirmado por uma simples análise dos dados brutos saídos das urnas de todo o estado. Em 2004, início da escalada do PV, o partido elegia dois vereadores em Natal (Júlio Protásio e Luís Carlos Noronha) e a vice-prefeita Micarla de Sousa, tendo 57.915 votos no RN.

Alcança o auge em 2008, com a vitória histórica – em vários aspectos – de Micarla. Ela se firmava como um dos grandes nomes do partido a nível nacional, pois era a única pevista no comando de uma capital do Brasil. Ela puxou consigo os 321.517 votos em todo o estado.

Hoje, o partido sofre com o "legado" da administração da jornalista no poder executivo de Natal e, mais recentemente, com as saídas de dois parlamentares – o vereador Aquino Neto e o deputado Gilson Moura foram para o recém-lançado Partido Republicano da Ordem Social (Pros).

Dirigente histórico e presidente de honra da legenda, Rivaldo Fernandes relembra do caminho percorrido nas cinco eleições recentes. "A trajetória de crescimento do PV foi muito acelerada. Em menos de 10 anos chegamos ao comando da capital, com um deputado federal, outro estadual e vários vereadores. Nenhuma legenda do nosso porte teve um crescimento desse porte no RN", aponta Fernandes, que também faz parte da direção nacional do PV.

Para ele, o momento atravessado pela agremiação partidária deve ser de reflexão. "Precisamos analisar o resultado da experiência administrativa em Natal. Temos que fazer uma profunda crítica do processo. Não houve discussão interna sobre a gestão de Micarla. Tivemos uma profunda perda de direção política neste período. Foi fácil ganhar, mas foi difícil governar", reconhece o dirigente partidário. "Mas isso é passado e não precisamos mais olhar pelo retrovisor", finaliza.

A reflexão sobre o momento em que se encontra o partido também é defendida pelo atual presidente estadual do PV, senador Paulo Davim.

Suplente de Garibaldi Alves Filho no Senado Federal, o médico Davim viu a direção do partido cair nas suas mãos após o afastamento de Micarla da Prefeitura de Natal em outubro de 2012, seguida da intervenção no diretório estadual do PV, então comandado pela jornalista. Assim, no início de novembro do ano passado ele assumia os rumos dos "verdes" potiguares.

"O partido atravessou um momento difícil, mas está no momento final dessa travessia. Não somos um grande partido no RN, somos pequenos", afirma Paulo, lembrando-se do fim da gestão do PV em Natal. Ele não cita diretamente, em nenhum momento, o nome da ex-prefeita.

Segundo o senador, não há razão para personalizar os erros cometidos pelo partido. "Antes do PT chegar à presidência também teve experiência infeliz. O que não podemos fazer é transferir responsabilidade. O partido que ficou com a dívida perante a sociedade. Não importa quem estava à frente, importa quem deu sustentação. E o PV é consciente de tudo isso", reforça Davim.

PAULO DAVIM E PAULO WAGNER (ESQ) REPRESENTAM O PV DO RN NO CONGRESSO. EDIVAN MARTINS AINDA ESTÁ NO PARTIDO, MAS SEM MANDATO

DA ESQUERDA PARA DIREITA, O PV PERDEU AQUINO NETO, LUIZ ALMIR, GILSON MOURA, JÚLIO PROTÁSIO, ALÉM DE MICARLA DE SOUSA

## EM QUATRO ANOS, O ABISMO

Entre os pleitos de 2008 e 2012 o PV perdeu diretamente quase 100 mil votos em todo o estado. Com eles foram também o comando da capital e, do ponto de vista político, uma expectativa de alçar voos mais longos.

Já este ano a situação não melhorou nem um pouco. Ainda em junho, a juíza eleitoral Gabriella Oliveira cassou o prefeito de Fernando Pedroza, José Renato da Silva, por compra de votos. Ele era um dos dois prefeitos eleitos pelo Partido Verde em outubro do ano passado. O cargo ficou com Daniel Pereira, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

Em outubro deixar a legenda Gilson Moura e Aquino Neto, o que deixa o PV sem representação na Assembleia Legislativa e com apenas Luiz Almir como vereador na Câmara Municipal de Natal (CMN), onde detinha a presidência até o ano passado. Ambos seguiram para o Pros, como também fez o vereador Vagner Souza, de Campo Grande. O partido ainda perdeu um deputado federal, ficando com nove representantes na Câmara dos Deputados. "Espero que o PV continue crescendo, porque tem história, bandeira e ideologia. Gosto do partido", disse Aquino Neto.

Paulo Davim vê o momento do partido de maneira diferente. Para ele, não há nada que não possa ser recuperado. "Este é um bom momento. Temos uma proposta que não vai caducar, que é a da sustentabilidade. O partido está sendo reestruturado, se capilarizando pelo estado. Esse momento pontual não vai inviabilizar politicamente o partido", aponta o presidente estadual do PV.

A opinião do presidente é compartilhada por Edivan Martins. Ex-vereador e presidente da CMN, ele acredita que as perdas de mandatos são naturais do processo político. "O momento é de acomodação política. Até as grandes legendas perderam com a criação dos novos partidos", afirmou Edivan, que ainda está no partido. A hora, segundo ele, é propícia para o PV se aproximar com quem tem afinidades com a agenda do partido.

Rivaldo Fernandes vai ainda mais longe quando o quesito é "afinidade ideológica". "As saídas foram perdas eleitorais e não política. Gilson Moura e Aquino Neto não tinham identificação ideológica com o partido", disse o dirigente.

## PRIORIDADES PARA 2014

Independente da situação por qual passa após a gestão Micarla de Sousa, o PV segue traçando seus planos para continuar marcando presença no cenário político do RN.

Uma comissão do partido, formada por Paulo Davim, Kalazans Bezerra e Rivaldo Fernandes, está de encontro marcado com a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB). A reunião deverá ocorrer nesta segunda-feira.

"O partido passa por uma reciclagem histórica e ideológica. A ideia é discutir a sucessão estadual e buscar afinidades com os projetos que se apresentarem", disse Rivaldo.

As pretensões do PV, porém, não miram um retorno ao poder executivo. O que o partido quer, seguindo as recomendações da direção nacional, é fincar raízes no legislativo. E se ampara ainda na votação recebida no pleito mais recente, quando foi o 3º partido mais votado na capital, apesar de ter apenas dois vereadores eleitos.

No caso das eleições em terreno potiguar, os "verdes" miram dois objetivos: garantir a vaga na Câmara dos Deputados, hoje ocupada por Paulo Wagner, e retomar o espaço na Assembleia Legislativa, que com as brechas da lei ficou para o Gilson Moura e o Pros.

"Temos 30 bons nomes, dos quais sete já estão postulando o lugar para disputar as eleições para deputados federal e estadual", revela Edivan Martins.

Alguns dos nomes são oriundos da classe médica, sendo boa parte frutos do trabalho de filiações conduzidas pelo senador Paulo Davim. Um deles é Nelson Solano, diretor do Hospital do Coração e com histórico de trabalho sindical. "Vamos voltar a aparecer no cenário político do estado", asseverou o médico.

E como o processo político no Brasil praticamente obriga aos partidos caminharem de mãos dadas nas eleições, especialmente nos pleitos do legislativo, o Partido Verde já conversa com outras legendas, assim como é cortejado por algumas outras. Até o momento, além de Wilma de Faria, os dirigentes do partido já conversaram com a deputada federal Fátima Bezerra (PT) e com representantes dos partidos Progressista (PP) Humanista da Solidariedade (PHS).

### O PV nas urnas

**2004 – 57.915 votos**
- 150 candidatos a vereador – 15 eleitos
- 4 candidatos a prefeito – 0 eleitos

**2006 – 170.611 votos**
- 8 candidatos a deputado federal – 0 eleitos
- 13 candidatos a deputado estadual – 2 eleitos (Micarla de Sousa e Gilson Moura

**2008 – 321.517 votos**
- 189 candidatos a vereador – 29 eleitos
- 8 candidatos a prefeito – 1 eleito (Micarla de Sousa, em Natal)

**2010 – 213.533 votos**
- 8 candidatos a deputado federal – 1 eleito (Pauolo Wagner)
- 10 candidatos a deputado estadual – 1 eleito (Gilson Moura)

**2012 – 121.441 votos**
- 260 candidatos a vereador – 30 eleitos
- 6 candidatos a prefeito – 2 eleitos (Fernando Pedroza e Vila Flor)

### Quadro atual

- **1 senador** – Paulo Davim (suplente)
- **1 deputado federal** – Paulo Wagner
- **1 prefeito** – Manoel de Lima, em Vila Flor (José Renato da Silva, de Fernando Pedroza, foi cassado)
- **28 vereadores** – Apenas um em Natal (Luiz Almir)
- **3 vice-prefeitos** – Caiçara do Norte, Patu e São Bento do Norte

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

# DE BORBOLETA A FÊNIX

**/ METAMORFOSE /** UM ANO DEPOIS DE SER AFASTADA DA PREFEITURA, MICARLA DE SOUSA RESSURGE EM PÚBLICO, RADIANTE E FELIZ, NA FESTA DO GRUPO PONTA NEGRA DE COMUNICAÇÃO

**RENATO LISBOA**
DO NOVO JORNAL

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

Micarla sorri ao lado do ministro Garibaldi Filho...

... e bate papo com o presidente da Câmara, Albert Dickson

Presitigiaram a festa Edivan Martins, Maurício Marques e Carlos Paiva

Entre os ex-secretários, Jean Valério e Walter Fonseca se fizeram presentes

**MICARLA DE SOUSA** está radiante, exalando a leveza de quem está de bem com a vida e a data não poderia ser mais significativa para demonstrar superação. Exatos 365 dias após a sua deposição da Prefeitura de Natal - ela não sabia, mas um dia antes o Ministério Público havia apresentado a denúncia referente à Operação Assespsia à Justiça -, o clima de 31 de outubro de 2013 era completamente antagônico ao de 31 de outubro de 2012. A ex-prefeita comemorava, no Spaço Guinza, junto com familiares e colaboradores, a liderança de audiência da TV Ponta Negra nos horários locais, principalmente o da hora do almoço. É hora de capitalizar o sucesso em grande estilo e, marginalmente, espanar a poeira que ficou na imagem, diante de sua tumultuada gestão municipal.

Em reportagem publicada no domingo passado no NOVO JORNAL, Micarla disse que o símbolo de sua campanha, a borboleta, havia ficado para trás, e ela estava prestando mais atenção às águias. Seguindo a imagem formada pela jornalista, a ave que pousou no Spaço Guinza foi a mitológica Fênix, que carregou fardos pesadíssimos até surgir das próprias cinzas.

A superintendente do grupo Ponta Negra de Comunicação e mãe de Micarla, Miriam de Sousa, começou a receber os convidados por volta das 19h30. Meia hora depois, a ex-prefeita chegou, com um sorriso de leste a oeste, salto alto e usando um vestido preto um pouco acima dos joelhos. Veio acompanhada de seu ex-secretário de Educação, Walter Fonseca e do presidente municipal do Partido Verde (PV), Edivan Martins. Alguns dos primeiros a serem cumprimentados são o locutor da 95 FM, Rô Medeiros; o secretário estadual de Comunicação, Paulo Araújo e Bosco Afonso, ex-secretário municipal de Meio Ambiente e ocupando um cargo de gerente na FM.

Desde então, Micarla foi a figura mais assediada da noite. Ela abraçou prolongadamente um de seus colaboradores, o comunicador Hudson Marcos, que interpreta o personagem "Fadinha" em um programa humorístico na 95 FM.

Além de Bosco Afonso e Edivan Martins, poucos dos "satélites" que orbitavam em torno de Micarla na época da gestão apareceram na festa. De seus principais auxiliares, foram notados o sempre fiel ex-secretário de Comunicação Jean Valério; o ex-diretor do Procon municipal e secretário de Segurança, Carlos Paiva. Questionada se algum dos secretários debandados havia aparecido no evento, Micarla foi enfática: "Não e espero que continuem sumidos", falou olhando para o alto como quem está aliviada.

Entre outros políticos, estavam o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho e o presidente da Câmara Municipal de Natal Albert Dicksson, cada vez mais magro. Gilson Moura chegou em uma Land Rover, no final da festa.

Mas a figura de proa no cerimonial era dona Miriam, que fez o discurso da noite, logo depois de uma breve fala do executivo do SBT, Daniel Abravanel, que parabenizou a afiliada e reputou o sucesso do grupo Silvio Santos ao empreendedorismo de trabalhos locais como o da TV Ponta Negra.

A matriarca lembrou que, além de tudo ali estar montado para comemorar a liderança na audiência, o grupo festejava os 26 anos de existência da TV Ponta Negra e os 21 da 95 FM. Foi a primeira concessão de TV a uma emissora do Rio Grande do Norte.

"Uma concessão na mão e nenhum cruzeiro no bolso", falou ela, sobre o penoso início das transmissões. E citou o poeta gaúcho Mário Quintana: "Se as coisas são inatingíveis... ora! / Não é motivo para não querê-las... / Que tristes os caminhos, se não fora / A presença distante das estrelas!".

Lembrou-se do então marido Carlos Alberto de Sousa e da aquisição da Rádio Cultura de Macaíba para formar o grupo Ponta Negra de Comunicação, que hoje conta com 200 profissionais. Finalizou com uma frase que pode representar o momento de sua família: "A alegria evita mil males e prolonga a vida".

A festa seguiu. Micarla espontaneamente dirigiu-se à reportagem do NOVO JORNAL e cumprimentou com um "tudo bom?", embora tenha sido econômica na coversa. Mais por causa do assédio. A todo momento pessoas se aproximavam para tirar uma foto. Disse que o sentimento naquele dia era de gratidão mantém o seu cotidiano focado na rádio. Segue escrevendo a sua biografia e acredita que o furacão que acometeu o final de sua gestão será esclarecido à sociedade.

Foi nesse momento que ela disse preferir longe de si os secretários que debandaram no dia da deposição. "Que continuem sumidos", disse sendo levada por um grupo para uma nova sessão de fotos, rotina seguida até o fim da noite.

# A FAXINA

A mais extrovertida das filhas de dona Miriam, Priscila de Sousa, auxilia a mãe na superintendência do grupo de comunicação e voltou, na semana passada, a apresentar o programa "Tudo de Bom", na TV. Ela conta que foi uma "completa coincidência" a festa de o grupo ter acontecido exatamente um ano após a deposição da irmã da Prefeitura de Natal.

"A festa iria acontecer uma semana antes. Mas Micarla queria a presença de sua gerente comercial, que estava de férias, no evento. Aí adiou evento", explica Priscila.

Por volta de novembro do ano passado, menos de um mês de Priscila ter tido um filho, Micarla lhe fez uma visita e ajudava na faxina de casa. Faxina que poderá ser o fio condutor da biografia preparada pela ex-prefeita. "A casa tava meio bagunçada e Micarla tem mania de limpeza. No livro, essa faxina será ligada às mudanças do último ano", adianta a apresentadora, que vem alertando a irmã sobre o cuidado com o que vai escrever. "Está mexendo com o poder. Nunca se sabe o que virá de retorno", falou.

Priscila diz que a família está "super-unida" e, quando Micarla foi deposta, dona Miriam também estava no Rio de Janeiro com a apresentadora. Hoje elas podem ficar realmente junto, coisa rara nos tempos de gestão do município. "Existe muita bajulação no mundo política e quando acontece uma crise, todos desaparecem. Ninguém da família podia chegar perto. Tínhamos receio de atrapalhar", confidencia.

# ANSIEDADE NA VÉSPERA

Por algumas vezes durante o seu mandato, Micarla teve de se afastar do gabinete para fazer tratamento cardiológico. Mas mesmo longe de um estresse maior de qualquer natureza, ela ainda se submete a cuidados com o coração.

Um dia antes da festa, passou o dia em casa, de repouso, seguindo a recomendação médica por causa de uma arritmia cardíaca, possivelmente fruto da ansiedade pelo evento do grupo Ponta Negra. "Ela queria que estivesse tudo bonito, perfeito. É a forma de mostrarmos que nossas empresas estão bem", falou ela.

Após a débâcle de Micarla na esfera pública, muitos boatos surgiram sobre as empresas do grupo. Em um deles, falaram que um grupo evangélico daria R$ 8 milhões pela 95 FM.

Priscila falou que esse tipo de boato existe desde a morte de seu pai, Carlos Alberto de Souza. "No dia do enterro dele, alguns empresários fizeram ofertas de compra", disse. Nada que uma festa, realizada meses depois do falecimento, reposicionasse o grupo.

Micarla se mostrou alegre durante todo o evento

twitter: @sinmedrn
Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos
facebook.com/sinmedrn

sinmed RN em ação

**ACORDO**
Esta semana o Sinmed Rn encaminhou um ofício ao Secretário de Saúde Pública do Estado, Luiz Roberto Fonseca, com a finalidade de se estipular prazos para análise e efetivação da proposta de reajuste salarial para os médicos do estado, a partir a implantação escalonada do Piso Fenam, com antecipação de reajuste em 20% para 2014. Agora o sindicato aguarda a resposta da secretaria.

**INGLÊS**
Estão abertas as inscrições para a turma de inglês iniciante, conversação, com início das aulas no dia 04 de novembro. As aulas serão ministradas no Sinmed, todas as segundas e quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Para reservar a sua vaga, ligue: 3222-0028.

**SMS I**
A audiência com médicos do município e Secretário Municipal de Saúde, Cipriano Maia, para tratar sobre negociação salarial, após duas datas reagendadas, foi confirmada para o dia 05 de novembro, às 17h, na Secretaria Municipal de Saúde. Para a audiência da próxima terça-feira (5), médicos do município negociarão a proposta de reajuste salarial a partir da gratificação, nos valores de R$ 3.000,00 para 40h semanais e R$ 1.500,00 para 20h semanais.

**SMS II**
Secretaria Municipal de Saúde de Natal contratou a Cooperativa de Anestesiologistas do Rio Grande do Norte no valor de R$ 18 milhões para complementar a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Natal.

**FALTA DE PAGAMENTO**
Anestesistas suspenderam o atendimento no Hospital do Seridó alegando falta de pagamento por parte da Secretaria de Saúde de Caicó. Segundo os profissionais, o pagamento está atrasado desde o mês de agosto, ou seja, o último pagamento foi referente a julho. Sendo assim, as cirurgias eletivas (agendadas) ficam suspensas, sendo realizadas apenas as de urgência. A suspensão é por tempo indeterminado e a volta está condicionada ao pagamento.

**NACIONAL**
Esta semana a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados aprovou proposta que obriga médicos a emitir receitas digitadas ou eletrônicas aos pacientes. A medida faz parte do Projeto de Lei 3344/12, do deputado Ademir Camilo (PSD-MG), que também estabelece as informações mínimas a serem incluídas no documento. A obrigatoriedade vale apenas nas cidades com mais de 300 mil habitantes ou no caso de o médico receitar produtos integrantes do Programa Farmácia Popular.

**Familiares, amigos, Diretoria e funcionários do Sinmed participaram do jantar em comemoração ao aniversário do pres. do Sinmed, Geraldo Ferreira, no último dia 28/10.**

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

GRADUAÇÃO **2014.1**

# CHEGOU A HORA DE SER ÚNICO.

Na teoria, somos todos iguais. Na prática, podemos ser únicos.
O que você escolhe vestir, ouvir, ler, assistir, comer?
O que te faz um indivíduo singular é a sua pluralidade.

Quando abriu suas portas há 33 anos, a UnP já era pluridisciplinar e a maior do Estado. De lá pra cá, muita coisa mudou para melhor e a Universidade Potiguar continua no topo. Mais de 30 mil alunos já garantiram sua carreira com um diploma UnP e, entre uma conquista e outra, o que sempre motivou cada um foi o orgulho. Orgulho em fazer parte da história da única universidade privada do Estado, da instituição privada com a marca mais lembrada, da única internacional, da única.

Quem estuda na UnP, tem N motivos para acreditar que pode ter uma carreira diferente. Que pode ser melhor, como pessoa e profissional. Ser única é ser completa, é ser ímpar, é ser mais, é ser como você.

## **ÚNICA** PORQUE:

TEM MAIS DE **30 MIL FORMADOS** INSERIDOS NO MERCADO.

É A INSTITUIÇÃO PRIVADA **MAIS RECONHECIDA** PELOS EMPREGADORES DO RN.

OFERECE A OPÇÃO DE **ESTUDAR FORA** DO PAÍS.

ARTAC

GRADUAÇÃO **2014.1**

# CHEGOU A HORA DE SER ÚNICO.

**THAÍS BARBOSA,**
Aluna de Administração UnP

Na teoria, somos todos iguais. Na prática, podemos ser únicos.
O que você escolhe vestir, ouvir, ler, assistir, comer?
O que te faz um indivíduo singular é a sua pluralidade.

Quando abriu suas portas há 33 anos, a UnP já era pluridisciplinar e a maior do Estado. De lá pra cá, muita coisa mudou para melhor e a Universidade Potiguar continua no topo. Mais de 30 mil alunos já garantiram sua carreira com um diploma UnP e, entre uma conquista e outra, o que sempre motivou cada um foi o orgulho. Orgulho em fazer parte da história da única universidade privada do Estado, da instituição privada com a marca mais lembrada, da única internacional, da única.

Quem estuda na UnP, tem N motivos para acreditar que pode ter uma carreira diferente. Que pode ser melhor, como pessoa e profissional. Ser única é ser completa, é ser ímpar, é ser mais, é ser como você.

**ÚNICA** PORQUE:

TEM MAIS DE **30 MIL FORMADOS** INSERIDOS NO MERCADO.

É A INSTITUIÇÃO PRIVADA **MAIS RECONHECIDA** PELOS EMPREGADORES DO RN.

OFERECE A OPÇÃO DE **ESTUDAR FORA** DO PAÍS.

ÚNICA, COMO VOCÊ.

VESTIBULAR AGENDADO.
**INSCREVA-SE JÁ.**

**www.unp.br**

UnP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®
*Com você para um futuro melhor.*

ART&C

**THAÍS BARBOSA,**
Aluna de Administração UnP

ÚNICA,
COMO
VOCÊ.

VESTIBULAR
AGENDADO.
**INSCREVA-SE JÁ.**

**www.unp.br**

UnP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®
*Com você para um futuro melhor.*

# JUSTIÇA DE MUITAS VISÕES

**/ TAPETÃO /** MINISTÉRIO PÚBLICO E COLIGAÇÃO DERROTADA MOVERAM CONTRA CLÁUDIA REGINA DIFERENTES AÇÕES PARA FATOS REPETIDOS; E SOBREPOSIÇÃO DE DENÚNCIAS GERA SENTENÇAS CONTRADITÓRIAS

CARLOS COSTA / NJ

▶ Julgamento de recursos referentes à prefeita Cláudia Regina serão julgados próxima semana no TRE

**POUCOS FATOS, MUITAS** ações e sentenças diferentes (para as mesmas denúncias). Não há maneira melhor de resumir o enredo judicial em que o grupo de oposição derrotado nas eleições procura envolver a prefeita de Mossoró, Cláudia Regina. Só para dar uma ideia da situação, ao todo, na 33ª e 34ª zonas eleitorais de Mossoró e no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN), há 15 ações pedindo a cassação do mandato da prefeita ou a cassação do seu diploma eleitoral. Todas versando sobre os mesmos fatos. O detalhe mais surpreendente é que, em alguns casos, para o mesmo fato, a Justiça condena e absolve Cláudia Regina.

Há alusões a fatos políticos apontados como graves, mas comuns em outras instâncias, como no governo federal. Um exemplo é a nomeação de Marta Suplicy para ocupar o Ministério da Cultura, na prática uma saída estratégia a fim de viabilizar a candidatura de Fernando Haddad a prefeito, sem trincar o PT paulista.

A participação da governadora Rosalba Ciarlini, que pertence ao mesmo partido da prefeita, na campanha, um dos fatos "denunciados", é um exemplo dessa sobreposição de ações. O suposto uso do avião do governo é denunciado em quatro ações: duas que tramitam na 33ª zona, uma representação na 34ª zona e um Recurso contra Expedição de Diploma que tramita no TRE-RN. Em todas se pede a cassação de Cláudia Regina. Caso seja condenada em definitivo nessas, a prefeita será cassada quatro vezes pelo mesmo fato.

Outro dado reclamado pelos opositores é a participação do empresário Edvaldo Fagundes na campanha da prefeita. A reclamação alega que ele teria locado carros de som para serem usados na campanha, mas isso não teve a devida prestação de contas. Somente a Coligação Frente Popular Mossoró Mais Feliz, da candidata que perdeu as eleições, Larissa Rosado (PSB), entrou com ação de investigação judicial eleitoral na 33ª zona; e representação na 34ª zona.

No site do TRE-RN é possível confirmar a sobreposição de ações. Além da participação de Rosalba Ciarlini e da participação do empresário; os outros dois fatos explorados são o suposto uso da máquina municipal e denúncias com relação à prestação de contas. Até agora, Cláudia Regina conseguiu absolvição em sete sentenças proferidas, sendo condenada a perda do mandato em seis delas. Duas ainda estão tramitando e aguardam decisão. Na próxima semana o Tribunal Regional Eleitoral começa a analisar os recursos apresentados nas situações de condenações e absolvições.

## DECISÕES CONFLITANTES

Além do espanto com relação às mesmas reclamações gerarem ações iguais distribuídas para zonas diferentes, há um outro dado que chama a atenção nos julgamentos: os mesmos fatos têm sentenças diferentes. Eventos que são motivo de absolvição da prefeita em algumas ações estão servindo como justificativa para condenação em outros processos.

Acredita-se que essa confusão judicial é gerada exatamente pela profusão de ações em zonas diferentes, o que foi promovido pelo Ministério Público eleitoral e pela coligação derrotada nas últimas eleições municipais. Só para dar um exemplo dessa situação, a coligação de Larissa Rosado apresentou na 33ª zona eleitoral três Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE). E, para os mesmos fatos narrados, apresentou ações individuais na 34ª zona. O resultado é confusão, para quem acompanha o caso.

Em julgamento sobre a veiculação de uma mensagem da governadora Rosalba Ciarlini durante a campanha, por exemplo, a justiça já condenou e absolveu Cláudia Regina. O juiz José Herval Sampaio Júnior, da 33ª Zona, concluiu que tal fato feriu a legislação eleitoral. Já a juíza Ana Clarisse, da 34ª Zona, disse que não constatou a existência de publicidade institucional.

Em outro episódio, sobre uma suposta reunião eleitoral, a mesma situação. Herval Sampaio afirmou que ficou configurada a existência de uma conduta vedada e sentenciou Cláudia Regina a perda de mandato. Ana Clarisse analisou os mesmos fatos e entendeu que cabia apenas a aplicação de multa.

A Justiça também diverge no caso da nomeação de Rafaella Rocha, filha do ex-vereador Chico da Prefeitura. Herval Sampaio julgou que a nomeação teve fins eleitoreiros. Já o juiz da 34ª Zona, à época, Pedro Cordeiro, decidiu que não houve conduta ilícita no ato conforme a legislação eleitoral.

O conflito nas decisões dos magistrados revela que não há entendimento pacífico sobre legalidade ou ilegalidade das condutas. Nem que peso as penas devem ter em caso de condenação. Até agora, também pelo número de ações e decisões, há apenas uma certeza: que só as instâncias superiores da Justiça, onde tramitam os recursos, é que poderão trazer para os eleitores o fim das dúvidas com relação à recente eleição municipal em Mossoró.

### Confrontos nas sentenças envolvendo Cláudia Regina

**Sobre o uso de carros de som em Mossoró para veicular mensagens durante a campanha**

**Condenação**

"De igual modo, que a veiculação da mensagem de áudio da Governadora foi intensamente levada aos quatro cantos de Mossoró, durante todo o pleito, com os abusos já expostos e com todo respeito que se tem a quem pensa em contrário dizer que tais fatos não influenciaram é desconsiderar a realidade política.

▷ Juiz Herval Sampaio – 33ª zona – na AIJE Nº 31375

**Absolvição**

"Nesse contexto, a despeito de constar a voz gravada da governadora divulgando as obras realizadas por seu governo ou as suas intenções futuras, compreendo que não se constatou ter sido a propaganda autorizada por agente público ou mesmo custeada por recursos públicos, de modo que não vislumbro a existência de publicidade institucional.

▷ Juíza Ana Clarisse – 34ª zona – na Representação Nº 54669

**Denúncia de compra do apoio do vereador Chico da Prefeitura através da nomeação de sua filha Rafaella Rocha**

**Condenação**

"Ora, para nós é tão patente que a nomeação teve fins eleitoreiros que a Sra. Rafaela Nogueira, de formação jurídica, foi nomeada a um cargo na área financeira, um dia antes de seu pai oficializar o apoio à candidata da governadora".

▷ Juiz Herval Sampaio – 33ª zona – na AIJE Nº 24358

**Absolvição**

"A nomeação de Rafaela Nogueira da Rocha se deu para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador Financeiro do DETRAN" , estando, pois, abrangida pela ressalva constante da alínea "a" , inciso IV, art. 73, da Lei Eleitoral".

▷ Juiz Pedro Cordeiro – 34ª zona – na Representação Nº 77966

**Denúncia sobre uma reunião eleitoral envolvendo servidores da Prefeitura de Mossoró**

**Condenação**

"A participação de servidores públicos municipais claramente arregimentados para ato (reunião) de campanha em horário de expediente configura pacificamente a conduta vedada prevista no art. 73, III, da Lei nº 9.504/97".

▷ Juiz Herval Sampaio – 33ª zona – na AIJE Nº 24358

**Absolvição**

"Entendo que a conduta narrada nos autos e considerada irregular por esta Magistrada não se caracteriza apta a ensejar a cassação do diploma dos Representados Cláudia Regina e Wellington Filho e, ainda, culminar-lhes inelegibilidade de oito anos".

▷ Juíza Ana Clarisse – 34ª zona – na Representação Nº 78136

**Denúncia de uso da máquina pública municipal**

**Condenação**

"É inegável o uso de tal obra em favor dos investigados, inclusive, percebendo-se facilmente, do discurso da Governadora nesse mesmo ato (cf, fls, 71/72), indicando que houve sim, uso da máquina e obra publica para benefício eleitoral".

▷ Juiz Herval Sampaio – 33ª zona – na AIJE Nº 31375

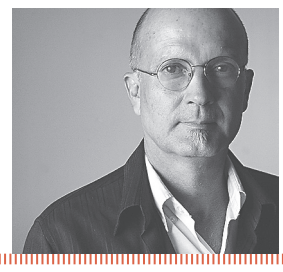
**Absolvição**

"Na espécie, os tapumes que cercavam a praça que fica localizada em frente e Igreja do Alto de São Manoel foram retirados pela empresa responsável, não se sabendo se a mando de algum agente público ou de pessoa ligada à candidatura de Cláudia Regina e Wellington Filho, fato que em nada se assemelha às hipóteses previstas no art. 73, inciso I, da Lei Eleitoral".

▷ Juiz Pedro Cordeiro – 34ª zona – na Representação Nº 54839

AGÊNCIAUM
VESTIBULAR 2014
AGENDADO DIARIAMENTE
10 anos ser educacional
CRESÇA COM QUEM ENTENDE DE SUCESSO.
Crescer faz parte da vida. Mas para se desenvolver com sucesso, você deve contar com a qualidade de quem investe em empregabilidade e fornece as ferramentas necessárias para chegar ao topo. A Faculdade Maurício de Nassau vem se destacando e crescendo cada vez mais e continua firme no caminho do crescimento. Por isso, na hora de buscar o sucesso, escolha quem realmente entende do assunto.
Na Faculdade Maurício de Nassau, você encontra:
- Presença em 11 estados.
- Apoio à cultura e aos esportes.
- Professores mestres e doutores com experiência de mercado.
- Núcleo de oportunidades e emprego (2.700 empresas conveniadas).
- Programas de intercâmbio internacional.
- Excelente infraestrutura.
- Mobilidade: aproveitamento da matriz curricular para fazer seu curso em qualquer unidade da Maurício de Nassau ou da UNINASSAU.
- Bom desempenho no ENADE e boa avaliação do MEC (IGC**: 3).
ATÉ 100% DE FINANCIAMENTO*
USE SUA NOTA DO ENEM E ENTRE SEM VESTIBULAR.***
/FacMauriciodeNassau @FNassau
CAMPI NATAL
(84) 3344.7800 - CAPIM MACIO: Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
LAGOA NOVA: Av. Prudente de Morais, 3510
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro
PDE | FIES
ProUni PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS
* Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição. ** Índice Geral de Cursos avaliados da Instituição. *** Consulte o regulamento na Secretaria da Instituição.

# Cultura



**Editor**
Moura Neto

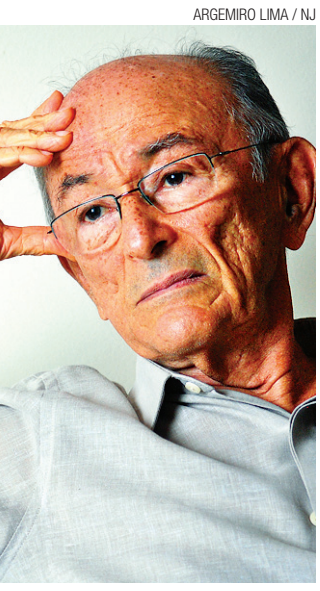
**E-mail**
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

# O CENTENÁRIO DA VALSA ROYAL CINEMA

**/ MÚSICA /** AINDA CULTUADA PELAS BANDAS SINFÔNICAS, COMPOSIÇÃO DE TONHECA DANTAS QUE ERA EXECUTADA NO ESCURINHO DO CINEMA AGORA VAI GANHAR VERSÃO CINEMATOGRÁFICA

ARGEMIRO LIMA / NJ



“A VALSA PODERIA SER MAIS CONHECIDA SE A MÍDIA TIVESSE INTERESSE CULTURAL NELA, MAS HOJE SÓ SE TOCA NA RÁDIO A MÚSICA COMERCIAL”

**Cláudio Galvão,**
Pesquisador

**HENRIQUE ARRUDA**
DO NOVO JORNAL

**NATAL, 1913. A** burguesia se emocionava com as sessões do Royal Cinema, na Cidade Alta, o coração da capital potiguar que mais parecia uma vila naquela época. Os filmes eram mudos, ou seja, enquanto os atores se comunicavam na telona apenas por expressões - e algumas vezes pelas caixas de diálogos inseridas na tela entre uma ação ou outra -, a banda local tocava as músicas que acompanhavam a exibição.

Buscando imprimir mais personalidade às suas sessões, o dono do Royal Cinema, José Petronildo de Paiva, pediu que um compositor conhecido da cidade criasse uma valsa para ser executada antes e depois do filme a ser exibido. O músico atendia pelo nome de Tonheca Dantas, mas foi batizado como Antônio Pedro Dantas, natural de Carnaúba dos Dantas, professor de música na Escola Normal de Natal.

Cem anos depois da encomenda, o cinema não existe mais, assim como os filmes em cartaz naquele ano também são difíceis de encontrar por aí - destino diferente que tomou a “Valsa Royal Cinema”. O clássico ainda hoje é cultuado como uma das principais composições potiguares e permanece no repertório de praticamente todas as bandas sinfônicas do país e do exterior. Além disso, vai ganhar uma versão cinematográfica pelas mãos do cineasta potiguar Buca Dantas.

Royal Cinema, na Cidade Alta, o coração da capital potiguar que mais parecia uma vila naquela época

Tonheca recebeu 50 mil réis como pagamento pela canção e uma fama que ninguém poderia prever. A partitura da música, adaptada para piano, logo começou a ser vendida nas livrarias da cidade e invadiu os saraus familiares e os bailes mais descolados da época.

Entre as lendas que ainda sobrevivem hoje em dia na memória dos mais velhos está o causo de que, certa vez, Tonheca passeava pelo interior da Paraíba quando ouviu uma banda ensaiar a Royal Cinema com notas erradas. Ele teria entrado na sala e dito ao maestro que a música estava sendo tocada de maneira equivocada.

“E quem é você para me corrigir aqui?”, perguntou o maestro. “Eu sou o compositor dessa música”, devolveu o potiguar. “O compositor dessa música é Tonheca Dantas, rapaz, quer me enganar?”, continuou o maestro, até Tonheca puxar os documentos, comprovar sua identidade e começar a corrigir o trabalho musical banda.

Segundo o professor aposentado de História da Arte, Cláudio Galvão, 70, autor de “A Desfolhar Saudades: uma Biografia de Tonheca Dantas”, a Valsa Royal Cinema pode ser considerada a composição potiguar mais importante da história, ao lado de “Serenata do Pescador”, a versão musicada por Eduardo Medeiros de “Praieira”, poema de Otoniel Menezes. “Na época das declarações de amor por serenatas, não havia quem não tocasse Royal Cinema”, defende.

Apesar disso, a valsa do carnaubense não é conhecida popularmente pelos potiguares, como também observa o professor. “É aquela coisa: santo de casa não faz milagre. A gente tem essa mania de achar que tudo que vem do sudeste é bom, assim como o brasileiro, no geral, cultua o que vem de fora. A Valsa poderia ser mais conhecida se a mídia tivesse interesse cultural nela, mas hoje em dia só se toca na rádio a música comercial”, considera.

Disco gravado pela banda do 14 R.I. da Paraíba em 1968

## NO ESTÚDIO, APENAS CINCO DÉCADAS DEPOIS

A primeira gravação em estúdio da Valsa Royal Cinema aconteceu somente 55 anos após a sua composição, em 1968, quando a banda do 14 R.I. da Paraíba gravou a faixa no “lado A” do disco, enquanto para o “lado B” escolheram “Desfolhar Saudades”, outra composição de Tonheca Dantas. “Em 1913 as bandas tocavam nos coretos, nos bailes... não havia gravação”, lembra o professor Cláudio Galvão, comentando ainda sobre as incertezas que rondam a data exata da composição.

Especula-se que Tonheca tenha criado a Valsa Royal Cinema quando morou em Belém, entre 1903 e 1909, onde tocou clarinete na banda do Corpo de Bombeiros da cidade. Quando recebeu a encomenda do dono do cinema, em 1913, ele teria apenas renomeado o título de uma das suas composições feitas em Belém e assim teria surgido a famosa valsa, que chegou a ser publicada pela Casa Bevilacqua em 1914 no Rio de Janeiro.

“Não havia rádio no país naquela época. A maior divulgação das músicas vinha dos pianos nas festas a partir das partituras espalhadas”, frisa o professor. Até hoje não se sabe quantas composições Tonheca escreveu. Durante as pesquisas para sua biografia, que demorou cerca de cinco anos para ser escrita, o professor Cláudio Galvão contabilizou 64 partituras.

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

Tonheca Filho, único herdeiro vivo de Tonheca Dantas

## “PAPAI RARAMENTE DAVA UM SORRISO, SÓ PARA MULHER BONITA”

Sentado em sua cadeira de rodas, Tonheca Filho conversa com a reportagem pausadamente, ora para lembrar com precisão tudo o que quer falar, ora para tocar o trombone, instrumento que aprendeu muito jovem. Segura o instrumento com certo desafio, mas não abandona o hábito nem mesmo aos 97 anos.

Segundo o único herdeiro vivo de Tonheca Dantas, o pai era bastante reservado e nunca lhe ensinou a tocar ou compor, habilidades que o pequeno Tonheca Filho teve que aprender sozinho enquanto, no máximo, observava o pai, principalmente à noite, compor suas músicas no silêncio da escuridão, iluminado apenas pela fraca luz dos candeeiros da casa.

“A Valsa Royal Cinema é um brilho”, comenta Tonheca Filho, enquanto passa a mão na boca, pensativo. “Chegou para ficar, porque ninguém mais faz um trabalho daquele, né? Ninguém no mundo”, avalia o filho, orgulhoso do pai, contando ainda que chegou a ir algumas vezes para o famoso Royal Cinema assistir uma produção ou outra, e que sempre se alegrava ao ouvir a música do pai abrir e encerrar as sessões.

“Meu pai nunca me falou nada sobre essa música, nem eu tive coragem de perguntar. Ele era muito reservado”, responde quando questionado sobre causos curiosos envolvendo a canção. Tonheca Filho se aposentou pela Aeronáutica, mas assim como o pai também compôs ao longo da vida, principalmente frevos. Músicas que ele tenta tocar durante a conversa. “Voltem daqui há 15 dias que eu garanto”, brinca.

“Não é só eu que me orgulho da Royal Cinema, o mundo inteiro também porque ela é uma música internacional. Papai nunca contava a gente quando estava compondo. Era um segredo dele. Quando a gente menos esperava ele aparecia com uma partitura nova”, lembra Tonheca Filho, que nasceu em Santana do Mato.

“Papai não dava risada, era muito difícil. Só se visse mulher bonita, as feias ele deixava passar”, complementa Tonheca Filho, lembrando que o pai foi um verdadeiro boêmio e durante a vida teve várias mulheres, muitas delas pela Ribeira. “Sempre lembro dele. É difícil escolher uma lembrança mais acesa, mas ele sempre foi muito ligado aos filhos, da maneira dele, mas foi sim”, conclui Tonheca Filho

## UM NOVO ARRANJO MAIS “JAZZÍSTICO”

ARGEMIRO LIMA / NJ

Gilberto Cabral, regente da Banda Sinfônica de Natal: “Uma valsa feita para escutar e dançar”

De acordo com o regente da Banda Sinfônica de Natal, Gilberto Cabral, a Valsa Royal Cinema é muito bem elaborada e está dividida em três módulos diferentes. “A meu ver é uma valsa feita para escutar e dançar, algumas partes são repetitivas e isso era mais comum naquela época, até pelos eventos de casamento, 15 anos... todas aquelas cerimônias onde certamente seria executada”, comenta o instrumentista, dizendo ainda que há quem critique as repetições de algumas partes da valsa, mas ele não.

Era início da década de 80 quando Gilberto ouviu pela primeira vez a Valsa Royal Cinema ser tocada. Ele estava na Cidade da Criança, zona leste de Natal, e ficou impressionado ao ver como as pessoas se emocionavam com a música, que logo em seguida ele mesmo também começou a tocar na Banda Sinfônica de Recife, onde nasceu e começou sua carreira musical.

“Aqui no Rio Grande do Norte ela é bastante tocada, mas posso lhe garantir que a valsa é muito mais conhecida na Europa”, afirma. No dia 7 de dezembro, Gilberto estreia com a Banda Sinfônica do RN um novo arranjo para a valsa, em tom mais “jazzístico”, que será apresentado no encerramento do Projeto Diversidade Cultural, no espaço cultural Ruy Pereira, localizado na Rua Professor Zuza, Cidade Alta.

CONTINUA NA PÁGINA 14 ▶

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 13 ▶

# VALSA NO FILME DE BUCA DANTAS

▶ Tonheca Dantas, compositor da Valsa Royal Cinema: potiguar nascido em Carnaúba dos Dantas

Em breve a Valsa Royal Cinema vai ganhar também uma versão cinematográfica. Atualmente em fase de captação de recursos, o filme "Royal Cinema", roteirizado e dirigido pelo cineasta potiguar Buca Dantas, vai tratar da composição de forma bem subjetiva. "Não falamos da história da valsa em si, é mais sobre o sentimento que ela traz, sobre a saudade", conta o cineasta sem entregar muito da história.

Sabe-se, por enquanto, que o filme vai citar Tonheca Dantas e sua composição mais famosa em algum trecho do roteiro, mas basicamente a produção será um longa metragem orçado em R$ 1,3 milhão que retrata a história de duas pessoas em busca de si mesmas pelo sertão nordestino. "O cinema também acaba sendo

ARQUIVO NJ

▶ Buca Dantas, cineasta: em fase de captação de recursos para o filme Royal Cinema

um personagem secundário na história, já que a valsa foi criada para um cinema", lembra Buca.

Junto com o longa que será filmado em 2014, e deve estrear somente em 2015, o cineasta também vai produzir um documentário chamado "A Desfolhar Saudades", com depoimentos de amigos e familiares do compositor. "Eu já comecei a trabalhar no documentário porque essa linguagem me dá mais liberdade. Já comecei a ver alguns arquivos", revela.

Os dois filmes serão gravados na tecnologia "4k" ou "5k", vai depender das reuniões futuras com o diretor de fotografia do projeto, Julio Castro. Atualmente a equipe aguarda a resposta positiva da Lei Câmara Cascudo, na qual o projeto foi submetido. Caso seja aprovado, parte do recurso virá a partir da lei, e outra parte do patrocínio direto de empresas e demais interessados.

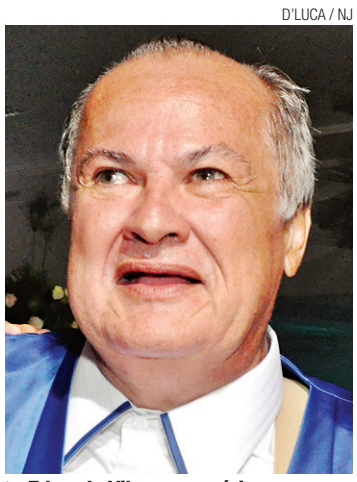
# TONHECA PELA OSRN

Ainda dentro das celebrações, o grupo empresarial Vila, em parceria com a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN), prepara um CD em homenagem ao carnaubense, no qual a Valsa Royal Cinema e outras 12 músicas foram gravadas pela OSRN. O concerto oficial de lançamento do projeto será no dia 11 de dezembro no Teatro Alberto Maranhão, mas o CD deve sair antes.

"Tonheca Dantas: o Maestro dos Sertões" foi viabilizado através da lei municipal de incentivo à cultura Djalma Maranhão e conta com um CD comemorativo duplo. Enquanto o primeiro será multimídia, reunindo imagens da orquestra em estúdio, fotografias e partituras antigas de Tonheca Dantas, uma versão digital do livro "A Desfolhar Saudades: Uma Biografia de Tonheca Dantas", do professor Claudio Galvão e um vídeo do projeto; o segundo trará as 13 músicas gravadas pela OSRN.

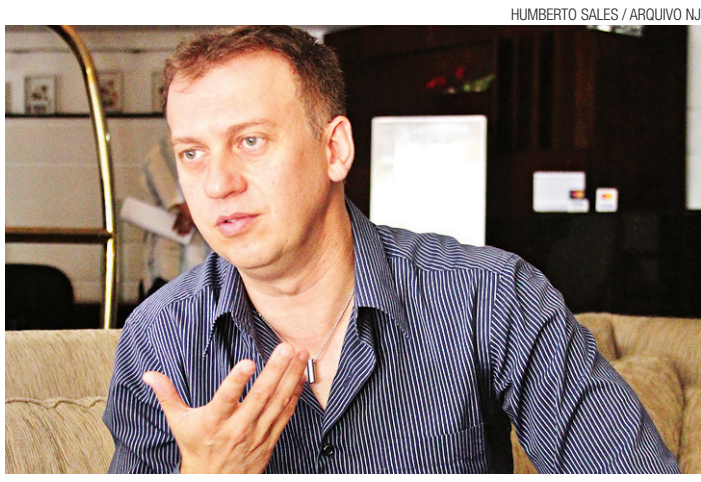
Todo o material estará disponível para download gratuito no site oficial do projeto: "tonhecadantas.com.br", no entanto, cerca de 1000 cópias serão produzidas para a distribuição em escolas, bibliotecas públicas e outras orquestras do país. "Nosso objetivo é espalhar ao máximo o trabalho desse brilhante carnaubense", frisou o diretor do grupo empresarial, Eduardo Vila.

D'LUCA / NJ



▶ Eduardo Vila. empresário: "Espalhar ao máximo o trabalho desse brilhante carnaubense"

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



"A PRINCIPAL BELEZA DA VALSA ESTÁ NA MELODIA, QUE É REBUSCADA COM FLOREIOS EM TORDO DAS NOTAS CHAVES"

**Linus Lerner,**
Maestro da Orquestra Sinfônica do RN

# A PALAVRA DO MAESTRO

De acordo com o maestro da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, Linus Lerner., a valsa é simples em "Do Maior", composta basicamente em quatro partes, que poderiam ser chamadas de 'ABCA'. "A harmonia é simples, baseada basicamente entre a tônica e dominante. A principal beleza dela está na melodia, que é rebuscada com floreios em tordo das notas chaves", avalia.

Continuando a análise pelo "discurso musical", ele ainda diz que cada sessão da valsa é perfeitamente construída e equilibrada em uma composição de frases de 8 compassos, como pergunta, e 8 compassos como resposta. "Ou seja, micro sessões de 16 compassos e muitas vezes repetidas. Sua marcação está em 3 tempos por compasso, como qualquer valsa. Mas na nossa interpretação a fizemos um pouco mais rápida, e com mais energia, com a regência em 1 em vez de 3", afirma.

A Valsa Royal Cinema já faz parte do repertório da OSRN há muito tempo, ainda de acordo com Linus, tanto que a orquestra possui dois arranjos diferentes para a música. "O arranjo que está no CD é o mais simples, devido a intenção de mantermos as características fundamentais e a originalidade da composição, que foi feita para uma banda aqui adaptada para a orquestra. Ou seja, não haviam cordas na composição original. Nao sei onde Tonheca Dantas se inspirou quando compôs esta valsa, mas sem duvida ouvimos uma grande influencia das valsas desta época provenientes de Vienna", conclui.


Convite

**André Elali Advogados** tem o prazer de convidar para o coquetel de lançamento do livro **DIREITO CORPORATIVO – TEMAS ATUAIS,** comemorativo dos 10 anos de atuação do escritório.

Data: 07/11/2013
Horário: 19:00 h
Local: Livraria Saraiva, localizada no 3º piso do shopping Midway Mall.

André Elali Advogados | Quartier Latin

www.andreelali.com.br

# TÁ NO PREÇO

**/ IMÓVEIS /** COM UNIDADES HABITACIONAIS EM ESTOQUE CONSTRUTORAS APELAM PARA A REALIZAÇÃO DOS FEIRÕES COMO ESTRATÉGIA PARA ATRAIR CONSUMIDORES; ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO É QUE ESSA É A HORA DE COMPRAR

**CLÁUDIO OLIVEIRA**
DO NOVO JORNAL

KAMILO MARINHO / ARQUIVO NJ

A cidade cheia de prédios novos e o diretor-presidente da Constel, Francisco Ramos: oferta e preços convidativos

**QUEM QUISER E** puder a hora de comprar um imóvel com maior facilidade é esta. Os constantes feirões que estão sendo realizados pelas construtoras com promoções e facilidades de pagamento são o exemplo mais visível de que o mercado imobiliário precisa vender o que está em estoque. E esse estoque pode chegar a 10% das unidades dos empreendimentos habitacionais que estão sendo concluídos.

Para tanto, planos acessíveis, ofertas de pagamentos, novos financiamentos e promoções estão sendo oferecidos, mas os empresários negam que isto represente uma crise no setor.

Na prática, de tudo o que foi lançado entre 2010 e 2011, num período em que se considera que houve um boom imobiliário em Natal, estima-se que entre 5% e 10% das unidades não foram vendidas. Como não há um levantamento oficial para se saber quanto se construiu e quanto se vende, é possível que este percentual seja maior se considerados os empreendimentos que ainda serão concluídos até 2015.

O comportamento do mercado da construção civil é lógico. Está sobrando imóveis e a melhor forma de vendê-los é facilitar as condições para o comprador. "É o momento mais adequado para se comprar imóveis porque há oferta e preços mais consideráveis e convidativos e quem não aproveitar o mercado vai se readaptar, e os preços voltarão ao normal", adverte o arquiteto Francisco Ramos, diretor-presidente da Constel.

Ele diz que não existe crise no setor, mas uma adaptação à realidade. "Não é crise. Os problemas estão concentrados numa única região e o que esta se alterando em desconto é porque houve muito investimento e tem oferta maior. Petrópolis e Tirol, por exemplo, não estão com esse excesso. O déficit habitacional ainda é muito grande", explica.

Trata-se de imóveis que sobraram ou que retornaram para as empresas. Situações em que não foram vendidos ou que foram vendidos, mas o comprador não conseguiu quitar ou não teve o financiamento aprovado. O empresário diz que existem regiões da cidade onde a demanda imobiliária ainda é muito alta.

Para Ricardo Abreu, da Abreu Imóveis, o mercado nunca esteve tão bom para quem quer comprar. "Isso porque as incorporadoras estão dando descontos e querendo vender. São imóveis que foram lançados, mas ficaram em estoque", diz.

Ele ressalta que o mercado se comporta desta forma em todos os estados do país e é uma reação para não haver prejuízo. "São oportunidades que em todos os meus anos de mercado imobiliário não via e estão ao alcance de todas as classes", completa.

Com os olhos voltados para o que ainda está em estoque, as incorporadoras estão dando uma trégua nos novos lançamentos. Os empresários acreditam que continuarão a acontecer, mas diferente do que se viu nos anos anteriores, será em menor número e com um detalhe: os preços estarão mais altos. "Se as construtoras forem lançar será mais caro porque o custo é maior com os terrenos que valorizaram, materiais que encareceram e os salários que aumentaram. Com os empreendimentos que estão prontos não há a necessidade de subir preços", explica Abreu.

Algumas áreas da cidade sofreram intervenções na infraestrutura e estão com preços mais valorizados. Segundo diz é um comportamento comum de adequação à realidade.

Se os lançamentos serão menores e o que foi lançado em anos anteriores já está sendo concluído, a tendência é que o volume de empregos na indústria da construção civil seja menor e o desemprego no setor aumente. Os empresários dizem que mesmo com um numero menor de lançamentos os empregados continuarão em seus postos, sendo transferidos para outras construções das empresas.

"Têm obras já lançadas até 2017 e muitos já foram relocados para elas. As empresas transferem para outras obras. Lá para 2016 é que pode haver algum desemprego na construção civil", prevê Ricardo Abreu.

Ele lembra que o mercado local é carente de mão de obra especializada. É por esta razão que o diretor-presidente da Constel, Francisco Ramos, acredita que o setor continuará absorvendo a mão de obra local, mas aqueles trabalhadores que vieram de outras cidades e estados, por necessidade do próprio mercado, deverão retornar às suas origens. "Existia falta de trabalhador e havia necessidade de exportar de outros lugares e seu volume vai ser reduzido, e vai absorver menos. A tendência é de haver acomodação somente com a mão de obra local", conclui.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) a construção civil gerou 29.779 postos de trabalho com carteira assinada em setembro no Brasil. O saldo ficou acima dos 10.175 postos vistos em setembro de 2012 e dos 24.977 do mesmo mês de 2011.

No Rio Grande do Norte, a má fase para os trabalhadores do setor parece não ter chegado ainda. Apenas no mês de setembro, este mercado gerou 994 empregos no estado. O número é o saldo entre o total de contratados e o de demitidos e avançou 2,08% em relação ao mês anterior.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

> AS INCORPORADORAS ESTÃO DANDO DESCONTOS E QUERENDO VENDER. SÃO IMÓVEIS QUE FORAM LANÇADOS, MAS FICARAM EM ESTOQUE"
>
> **Ricardo Abreu**
> Empresário

## PREOCUPAÇÃO COM ENTRAVES BUROCRÁTICOS

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Sílvio Bezerra, presidente da Ecocil: cliente tem que ser criterioso

NEY DOUGLAS / NJ

Larissa Dantas, vice-presidente do Sinduscon, vê tendência de estabilização

Outros fatores, além do número de imóveis em estoque, também devem influenciar no lançamento de novos empreendimentos. O empresário Silvio Bezerra, da Ecocil, diz que gostaria de estar lançando mais empreendimentos. "Mas os licenciamentos na hora de analise e aprovação dos empreendimentos demoram bastante. Antes era com os bombeiros, agora o Idema está segurando empreendimentos", reclama.

Para o empresário falta estrutura nos órgãos licenciadores que dificulta a agilidade do mercado. "Se não está dando conta de atender à demanda, deveria contratar mais profissionais para que a gente possa ser atendido rápido", sugere.

Ele avalia que dessa forma estes órgãos não conseguem dar conta da demanda. O alerta, segundo explica, é para evitar uma crise futura. "Para que faça a tempo da demanda ser atendida e de não ficarmos muito tempo sem novos lançamentos e a médio ou longo prazo não haja desemprego em massa na construção civil", adverte.

A vice-diretora do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Larissa Dantas, diz que há uma tendência de estabilização. "As empresas estão conservadoras no momento de lançamento, até por questões de licenciamento, insegurança jurídica. Leva-se um ano e meio para lançar empreendimento por causa dos tramites burocráticos", diz.

Ela ressalta que a inserção de mais dinheiro no bolso do consumidor devido ao pagamento do décimo terceiro salário, também é motivo para os feirões se tornarem mais frequentes neste período. "Normalmente nesta época do ano temos incremento na economia com o pagamento do décimo. É um movimento natural do comércio da construção e é o momento ideal para conquistar novos clientes", diz. Historicamente, revela, a construção civil registra um incremento nas vendas neste período. "Os valores ficam circulando e a gente aproveita o momento".

O crédito imobiliário e as facilidades de financiamento também ajudam, segundo a vice-presidente do Sinduscon. "Quem lançou muita coisa agora deve está entregando ou vendendo o que não saiu. O ápice foi em 2011 e agora o mercado vive uma corrida contra o tempo para vender", relata.

A dica para quem quiser comprar o imóvel é avaliar as ofertas e diferenciar uma proposta da outra. "O cliente tem que ser criterioso, procurar saber formas de pagamento, se tem qualidade, se a empresa é confiável", sugere Silvio Bezerra, presidente da Ecocil.

## LAGOA NOVA EM ALTA POR CAUSA DA ARENA DAS DUNAS

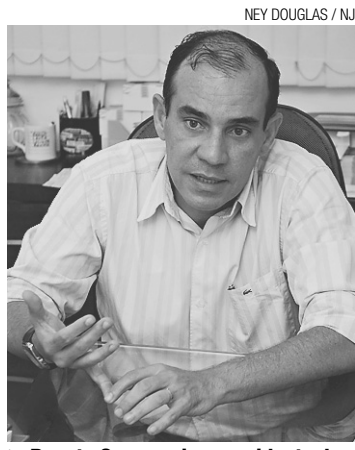
Com a proximidade da Copa do Mundo, a confirmação de que as obras de mobilidade serão executadas, que o novo estádio Arena da Dunas sediará jogos da Copa do Mundo e ainda se tornará uma arena multiuso, os preços dos imóveis no bairro de Lagoa Nova no entorno das obras da Copa aumentaram significativamente nos últimos dois anos, numa valorização que chega a 30%, segundo dados do Sindicato das Empresas de Administração Imobiliária e Condomínios do (Secovi/RN).

De acordo com o vice-presidente da entidade, Renato Gomes, a valorização ainda está aquém do esperado inicialmente quando Natal foi anunciada como uma das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, quando se esperava que os valores ultrapassassem os 50%. "Porém com a incerteza das obras de mobilidade e até se Natal sediaria mesmo os jogos, verificamos uma frustração. Mas hoje observamos claramente uma valorização que fica entre 20% e 30%", declara.

O metro quadrado no entorno da arena, nos principais corredores, cujo valor há dois anos era avaliado em R$ 1,9 mil, hoje chega a R$ 2 mil, enquanto a média de imóveis residenciais sendo lançados fica em torno de R$ 4,2 mil o m².

O fenômeno também se verifica nas outras cidades-sede. Em Fortaleza, por exemplo, quando do anúncio como cidade-sede da copa, houve um pequeno aumento no preço dos imóveis na área do estádio Castelão. Depois, quando as obras de infraestrutura e mobilidade foram anunciadas e começaram a ser executadas aconteceu uma supervalorização que as entidades ligadas ao setor estimam ter chegado a 100% - atualmente os preços estão estabilizados.

NEY DOUGLAS / NJ



Renato Gomes, vice-presidente do Secovi, vê bons negócios no bairro

Segundo Renato Gomes, os imóveis devem se tornar ainda mais valorizados na medida em que as obras de mobilidade forem concluídas e o estádio passe a receber jogos e eventos. "Ainda existe uma perspectiva de crescimento, especialmente para o lado comercial, mas isso vai depender de como a Arena das Dunas será administrada", ressalta.

O comércio, completa, tende a se tornar ainda melhor com o trânsito fluindo, a proximidade de grandes shoppings e ainda a construção de dois hotéis. Uma gama de serviços deve se instalar na região.

# Esportes

**Editor**
Viktor Vidal

**E-mail**
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

# EMOÇÃO QUE NÃO ACABA

**/ RETORNO /** AOS 73 ANOS, HÉLIO CÂMARA ESTÁ DE VOLTA ÀS ONDAS DO RÁDIO, AGORA COMO COMENTARISTA

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

**LUAN XAVIER**
DO NOVO JORNAL

**A "VOZ DA** emoção" está de volta ao rádio potiguar. Aos 73 anos, Hélio Câmara aceitou o convite da Rádio 95 FM para brindar os apaixonados pelo futebol. Em virtude da idade, por opção, o célere ritmo da narração deu lugar à cadência do comentário. Afinal, como ele diz, o corpo do Super Hélio já não aguenta mais o tranco dos 20 anos. A voz firme e imponente, todavia, não falha – e ainda causa admiração em ondas curtas.

Hélio Câmara faz parte da mais recente equipe de rádio esportiva formada para acompanhar os compromissos do Rio Grande do Norte. Ao seu lado estão nomes como Marcos Trindade, Domingos Sávio, Walfran Valentim e José Ivo, tipos tarimbados na crônica esportiva local.

O recomeço no rádio em 2013, ele diz, é o pavio para um projeto maior com vistas ao ano vindouro de 2014, quando o Brasil receberá novamente a Copa do Mundo Fifa tendo, desta vez, Natal como uma das cidades-sedes.

Desde o início de outubro o ouvinte de rádio está sendo agraciado com o retorno de Hélio à programação diária. Todas as noites, às 20h, ele toma posição no estúdio da 95 FM para comandar uma resenha esportiva ao lado de Marcos Trindade.

Esporadicamente, também ficará encarregado de ser comentarista de jogos envolvendo os representantes do Rio Grande do Norte no Campeonato Brasileiro.

Narrar, a priori, é algo descartado para o Super Hélio, como é carinhosamente chamado pelos colegas cronistas e pelos torcedores.

A rotina de narrador, segundo ele, passou. O rimo pesado de viagens e a responsabilidade de ter o compromisso de desenhar o campo através da voz para o ouvinte não cabem mais a um setentão.

"A gente atinge uma idade que não dá mais. Tem aquela coisa de viajar de madrugada, aí tem avião que atrasa, aí leva cinco ou seis horas em aeroportos e isso para a minha idade já não dá", comenta Hélio Câmara.

Todavia, caso algum dia as cinco décadas de experiência como locutor esportivo lhe forem necessárias, Hélio diz que não temeria o desafio – apesar de insistir que não seria sua primeira opção. "Acredito que eu só narraria numa excepcionalidade", diz.

Antes disso, como um iniciante, ele diz que espera apenas fazer bem feito o que lhe foi proposto neste novo desafio profissional.

Tendo como último palco de suas narrações o demolido estádio Machadão, ele agora se prepara para voltar ao cotidiano esportivo na Arena das Dunas, que tem conclusão prevista para dezembro próximo. "Estamos iniciando um grande projeto e esperamos que em 2014, ano da Copa do Mundo, a gente já esteja na plenitude", pontua.

## NARRAÇÕES HISTÓRICAS

Boa parte da história recente do futebol potiguar foi contada com a voz de Hélio Câmara. Alguns dos mais antológicos gols marcados na Era Machadão estão eternizados com seu timbre grave.

Um deles data de 1996. América e Náutico se enfrentavam no Machadão de olho em uma das duas únicas vagas abertas para a elite do futebol nacional do ano seguinte.

O relógio já marcava 38 minutos da etapa final de jogo sem que ninguém em campo conseguisse tirar o placar do zero diante de um estádio lotado de americanos.

Foi aí que o ala Mingo desceu pela esquerda, firulou e cruzou para a entrada da área. De pronto, Zé Ivaldo pegou de primeira com a perna esquerda e converteu aquele que é tido como o gol mais bonito da história do antigo estádio de Lagoa Nova.

Acompanhado da emoção que imprimia em suas narrações, Hélio Câmara ajudou a eternizar o momento da entrada rubra na primeira divisão.

"Golaço! Golaço! Um gol de Pelé, um gol de Maradona, um gol de Cruyff, um gol de Hagi, um gol de Dirceu Lopes, um gol do Brasil tetracampeão, um golaço de Zé Ivaldo. Obrigado, meu Deus. Um gol desse é secular".

Para ele, todavia, o gol mais marcante de sua trajetória como narrador de futebol aconteceu dias depois, contra o União São João de Araras, em partida em que o América carimbou o passaporte para a Série A de 1997.

Aos clássicos 47 minutos do segundo tempo o zagueiro Carlos Mota conseguiu tirar do 1 a 1 a partida onde os rubros precisavam de uma vitória para não perder o vice-campeonato brasileiro.

"Mais de 20 mil pessoas no Machadão, 47 do segundo do segundo tempo, um empate nos tiraria da elite do futebol brasileiro, já que o Náutico dividiria as honras do marcador com o mesmo União São João uma semana depois, e aos 47 e qualquer coisa, escanteio na ponta direita, bateu de pé esquerdo Biro-Biro, Carlos Mota subiu no primeiro pau e cabeceou para trás. O goleiro Adnam tinha dois metros de altura. Ele passou da linha da bola, ela caiu dentro da linha do gol e foi uma emoção indescritível", lembra.

Já sem jogo a narrar, dada a proximidade do tento marcado com o término de partida, coube a Hélio Câmara ser porta-voz de um estádio inteiro e comemorar a ascensão vermelha ao grupo dos melhores do futebol brasileiro.

"Gol! Meu Deus! Obrigado, meu Deus. Obrigado, meu Deus. Obrigado, meu Deus", narrou.

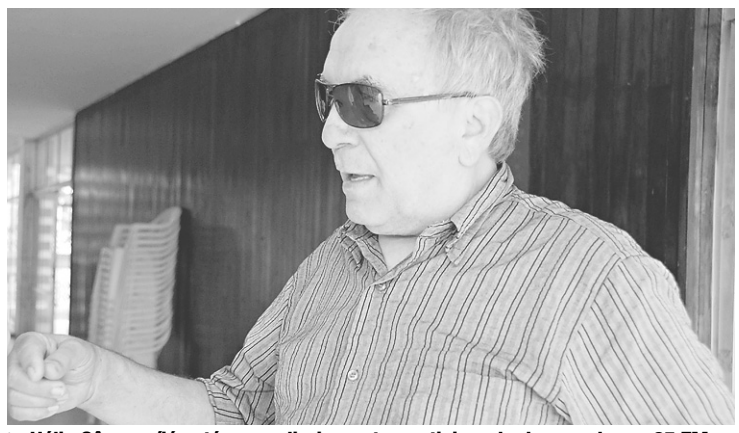
# PROFISSÃO ACIMA DA PAIXÃO

Hélio Câmara sempre foi venerado pela torcida do América e, mesmo quando ainda atuava nos tempos de ouro do rádio, pouco fez para negar sua paixão clubística pelo time rubro.

Fez melhor. Conseguiu seu espaço e a admiração dos torcedores fazendo uso do que acredita ser "imparcialidade".

Hoje, de volta ao rádio, ele não vê problemas em ter de falar sobre o ABC. "O profissional não pode ser profissional apenas para o clube que ele torce. Temos que ter a chamada imparcialidade. Não posso desvirtuar o objetivo maior", acredita.

A um documentário sobre sua carreira feito por alunos de Jornalismo da UnP, o Super Hélio disse certa vez que não acreditava em abstenção amorosa por parte de quem vive futebol. A diferença, segundo ele, é saber lidar com isso.



▶ Hélio Câmara ´já está no ar, diariamente, participando de resenha na 95 FM

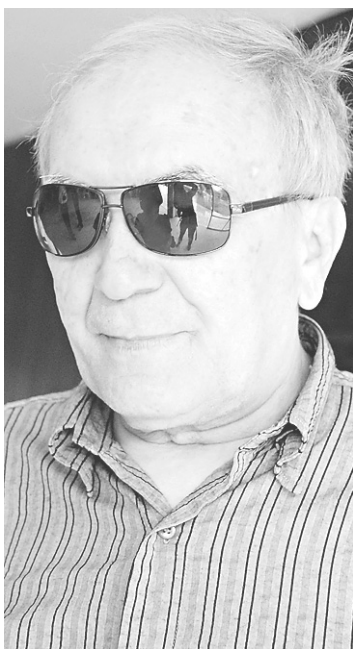
"Todo mundo sabe que quem gosta de futebol é amante de um time e isso nunca me impediu de ser imparcial. O grande mérito de um profissional é a imparcialidade. Você não pode fazer de sua preferência clubística uma arma para distorção da realidade", diz. "Eu consegui separar e, em separando, consegui galgar o degrau que consegui na radiofonia esportiva do Rio Grande do Norte".

Talvez Hélio não tivesse conseguido manter-se objetivo caso aceitasse um convite feito pelo time rubro em 1984.

Marcelo Dieb, então diretor do departamento de futebol do América presidido por Jussier Santos, o convidou para treinar a equipe durante a terceira divisão do Campeonato Brasileiro daquele ano. Prestes a seguir os passos de Washington Rodrigues e João Saldanha, cronistas que tinham experimentado a ida para o outro lado do rádio, Hélio aceitou o desafio, mas acabou não tendo como iniciá-lo.

Isso porque o narrador pediu quatro contratações imediatas, pedido que não teve como ser aceito pela diretoria em virtude das dificuldades financeiras.

Para não deixar o clube na mão, o Super Hélio indicou Baltasar Germano, que conseguiu levar os rubros à Série B e entregar o bastão para Ferdinando Teixeira completar o caminho americano até a elite nacional no ano seguinte.



> "ESTAMOS INICIANDO UM GRANDE PROJETO E ESPERAMOS QUE EM 2014, ANO DA COPA DO MUNDO, A GENTE JÁ ESTEJA NA PLENITUDE"
>
> **Hélio Câmara**
> Radialista

## DA BOCA À GLOBO

Hélio Câmara de Castro é natural de Rio do Fogo, município com aproximadamente 10 mil habitantes distante 80km de Natal, mas passou infância e adolescência em Parnamirim, na Grande Natal, onde iniciou no rádio.

Na verdade, o começo de sua trajetória como locutor esportivo foi numa difusora, chamada por ele de "boca de fogo", que havia numa das igrejas da cidade.

Quarto-zagueiro clássico, trocou as chuteiras que pisaram nos campos de Potiguar de Mossoró, Guarani e Clube Paroquial pelo microfone para transmitir jogos dos times da cidade até onde os ouvidos dos vizinhos conseguiam alcançar.

Fã das rádios do Rio de Janeiro, conseguiu criar um estilo próprio de locução, cadenciando o ritmo acelerado da narração, e, assim, conseguiu chegar à Rádio Cabugi (hoje Rádio Globo Natal) em 1962.

Talvez por ironia naquela época o América estava licenciado da então Federação Norte-rio-grandense de Desportos (FND) para dedicar-se á construção de sua sede social no Tirol, e sua estreia no AM 640 foi num clássico entre ABC e Alecrim.

# Lifestyle

**Editor**
Augusto Bezerril

**E-mail**
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

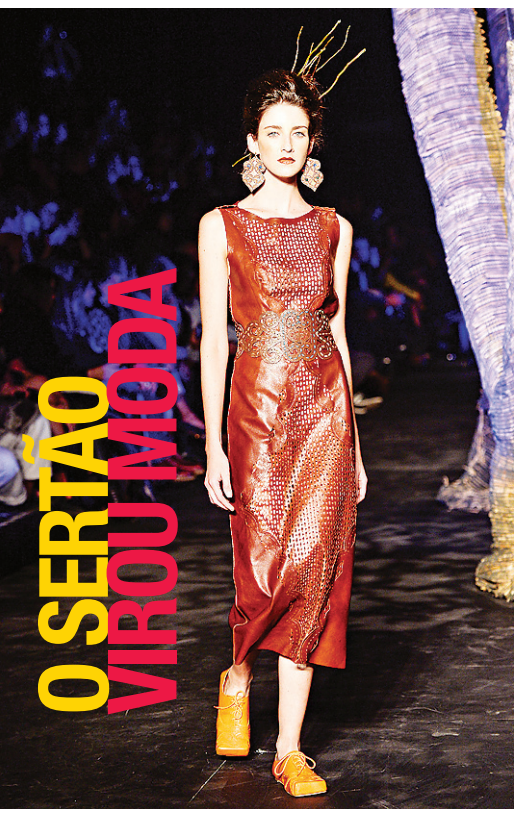
## + moda e estilo por Augusto Bezerril

Olimpo.recepcoes
Olimporecepcoes
OLIMPO
Olimporecepcoes.com.br
(84) 3217-9888

FOTOS: ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE

## VENDO GISELE...

Quase potiguar, Graça Cabral - diretora da Luminosidade - assistiu ao desfile Colcci ao lado do Governador Geraldo Alckmin



## O SERTÃO VIROU MODA

Ronaldo Fraga mantém sob influência do livro "Viajante Aprendiz", escrito por Mário de Andrade. Enquanto a trilha sonora choviam mensagens políticas, estampas e beneficiamento de couro refletiam a paisagem do sertão nordestino.

## UNIVERSO POTIGUAR

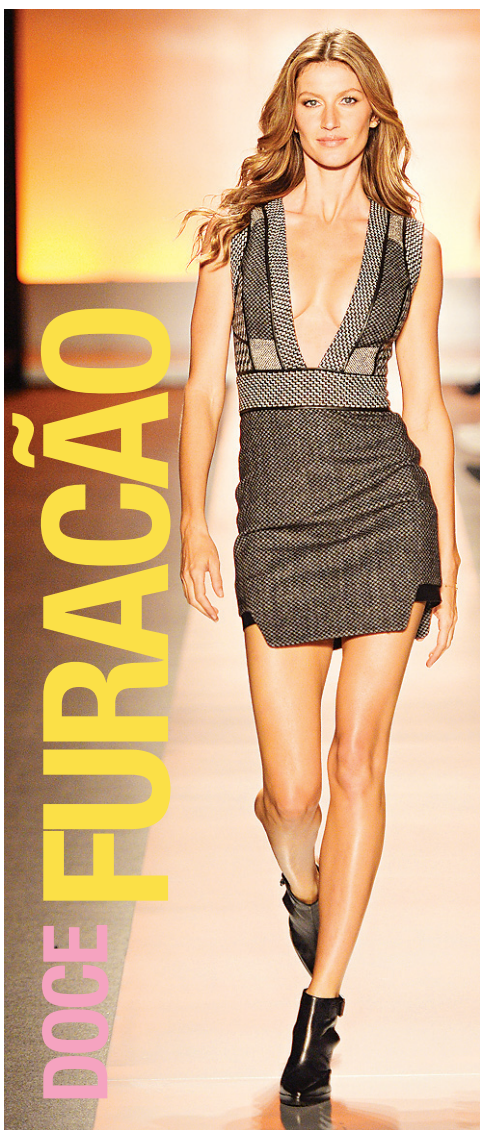
Helô Rocha, leia-se a Têca, foi o nome potiguar, na último dia da SPFW.

## INVERNO ISLÂMICO

A Cavalera uniu moda, música e fundamentos islâmicos em desfile super no Anfiteatro do Parque Villa-Lobos. A atriz Letícia Spiller não resistiu e ensaiou dança do ventre.

## BEIJO NA FESTA

Clima de "lesbian chic" no desfile Lino Villaventura. O beijo das modelos Alicia Kuczman e Isabel Hickmann foi ponto alto do desfile. Deluxe!



## DOCE FURACÃO

Seis horas no Brasil e muito arraso. Gisele retornou à passarela da SPFW mostrando que o poder do furacão continua super. E um supermodelo pode, sim, reagir ao carinho dos fãs. Em duas entradas no desfile da Colcci, a brasileira foi ovacionada pelo público, não se esquivou em pegar um chapéu Panamá jogado e cartaz presenteados por fãs. "Ela não tem as minhas curvas, mas me representa", brincou a atriz Fabiana Karla, sentada na primeira fila do desfile da Colcci.

## INQUESTIONÁVEL

Pedro Lourenço reuniu grupo seleto de convidados e imprensa para apresentação do inverno na SPFW. Depois da polêmica sobre o incentivo cultural para desfile em Paris, o estilista anunciou, via assessoria de imprensa, que falaria unicamente sobre a (inquestionavelmente chique) coleção. E ponto.

## FOFURICE

Adriana Gentil, integrante da equipe de maquiadores de O Boticário, arrumou um tempinho nos compromissos no seleto "dream team"" da beleza para assistir ao desfile da Lilia Ripilica na SPFW. "Eu adoro a Lilica", brincou Adriana na área VIP de O Boticário na SPFW.

# Social

> *É necessário explorar territórios desconhecidos para encontrar a própria essência. Afinal, quem não corre riscos perde a chance de se surpreender"*
>
> **Antonio Nahud Júnior**
> Jornalista baiano potiguar

**E-mail**
sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

# Sadepaula

## VOCÊ SABIA

Que a BSPAR Delphi está com uma oportunidade de emprego no setor jurídico? Que para preencher a vaga é necessária formação superior em Direito e conhecimento técnicos em processos administrativos judiciais, análise de contratos firmados pela empresa e emissão de pareceres? Que é desejável que o candidato tenha conhecimento no mercado da construção civil, já que será importante sua orientação a todos os departamentos da empresa em questões relacionadas com a área jurídica? Que a construtora incorporadora oferece salário, plano de saúde, plano odontológico e ticket refeição e que os currículos devem ser enviados para recrutamento@bspardelphi.com.br até o dia 03 de novembro?

## Simpósio

O Natal Hospital Center participa de hoje até terça em São Paulo do Simpósio Einstein: Implantação e Disseminação de Programas de Segurança do Paciente. O evento é realizado no Hospital Israelita Albert Einstein em parceria com o Institute for Healthcare Improvement, instituição sem fins lucrativos que exerce liderança nos projetos relacionados a melhoria dos cuidados de saúde em todo o mundo. O evento terá palestrantes nacionais e internacionais e tem por objetivo discutir estratégias para implantação de Programas de Segurança do Paciente, apresentando métodos e experiência de melhoria dos processos assistenciais.

A advogada Catarina Souza participa em um dos temas do livro "Direito Corporativo", do advogado André Elali

## Biografia autorizada

Roberto Carlos acaba de anunciar uma publicação inédita sobre sua vida e carreira. Em 2014, ele apresenta ao mercado brasileiro o Collector's Book "Roberto", da Toriba Editora, que retrata os momentos mais marcantes de sua trajetória. Toda a narrativa da obra será contada por meio de frases retiradas das mais de 500 músicas compostas ao longo da vida do artista. "Roberto" foi editado pelo próprio cantor e terá edição única e limitada.

Ricardo, Eduardo e Tereza Patriota com Marino Eugênio na II Vinexpo Natal

Rogério Vital e suas 29 capas da Deguste

## 100ª

O fotógrafo Rogério Vital, que há oito anos faz parte da equipe Deguste, reuniu algumas das suas principais fotos gastronômicas e, de amanhã até sexta, vai expô-las na praça de alimentação da UnP da Roberto Freire para o público natalense, sempre no horário de funcionamento da universidade. De acordo com Rogério, foram selecionadas 29 imagens que foram capas da revista ao longo dos últimos anos. A exposição faz parte das comemorações pela veiculação da 100ª Edição da Revista Deguste de Gastronomia, que vai circular neste mês de novembro.

## Choro

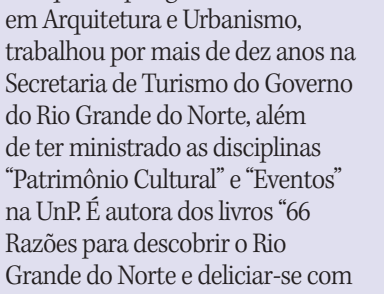
Hoje tem a Confraria do Choro no Som da Mata, grupo formado por Bruno Barros (violão 7 cordas), Augusto Junior (violão), Luiz Américo (cavaquinho), Alexandre Moreira (bandolim) e Leonardo (pandeiro). O Som da Mata começa pontualmente às 16h30 no Parque das Dunas e acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural.

ELIAS MEDEIROS

O Grupo Ponta Negra de Comunicação: Priscila, Mirian, Micarla e Rosy, festejando seus 21 anos no Espaço Guinza

ELIAS MEDEIROS

Cristina Alves e Priscila Freire no lançamento da Glam



## Os 10+ de Marcia Monteiro de Carvalho

A arquiteta potiguar, Mestre em Arquitetura e Urbanismo, trabalhou por mais de dez anos na Secretaria de Turismo do Governo do Rio Grande do Norte, além de ter ministrado as disciplinas "Patrimônio Cultural" e "Eventos" na UnP. É autora dos livros "66 Razões para descobrir o Rio Grande do Norte e deliciar-se com ele", do "Guia das Belezas do Rio Grande do Norte com exemplos de conservação ambiental" e lançou recentemente, através da Imagens de Viagens Editora, e distribuído nacionalmente, o livro "66 x Brasil", que apresenta um panorama geral das belezas do país.
As publicações foram elaboradas em conjunto com o fotógrafo alemão Erich Ettensperger (autor também das fotos que ilustram esses 10+). Hoje trabalha no Parque Estadual Dunas de Natal e atua como profissional liberal nas áreas de projetos de Arquitetura, Interiores e Comunicação Visual. A cluna pediu para Márcia enumerar os 10 destinos que mais a impressionaram quando da elaboração de seu livro 66 x Brasil.

1. **Alter do Chão** – distrito de Santarém, no Pará, possui praias de rio maravilhosas
2. **Jalapão** – localizado no estado do Tocantins, tem paisagens espetaculares
3. **Serra do Rio do Rastro** – uma das mais bonitas paisagens de Santa Catarina
4. **Penedo** – pérola do Rio São Francisco, cidade alagoana, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
5. **Chapada Diamantina** – na Bahia, a diversidade de belas paisagens é grande
6. **Ilha Grande** – no Rio de Janeiro, tem uma grande quantidade de praias deslumbrantes
7. **Bonito** – em Mato Grosso do Sul, é um santuário ecológico. A flutuação nos Rios da Prata e Sucuri é um programa impressionante
8. **Chapada dos Veadeiros** – em Goiás, tem cenários caracterizados por grande beleza, tombada pela UNESCO, juntamente com o Parque das Emas no mesmo estado
9. **Paraty** – exemplo de preservação e uso consciente de uma cidade tombada pelo IPHAN
10. **Fernando de Noronha** – o arquipélago impressiona pela beleza de suas praias paradisíacas e pela importância ambiental, a ilha é tombada pela UNESCO, juntamente com o Atol das Rocas

## O cão fofoqueiro

Um rapaz seridoense vai para os Estados Unidos cursar a Universidade, mas já na metade do 1° semestre acaba o dinheiro que o pai, rico fazendeiro, lhe deu. Aí ele tem uma ideia. Telefona ao pai e sai com esta:
- Pai, você não pode acreditar nas maravilhas da moderna educação neste país. Pois não é que aqui eles têm um curso para ensinar os cachorros a falar?
O pai, um sujeito simplório, fica maravilhado:
- E como é que eu faço para que aceitem o Rex?
- Manda ele para cá com U$ 5.000 que eu faço a matrícula.
O pai cai na conversa e segue a orientação do filho. Passados alguns meses, o rapaz torra a grana e liga outra vez:
- E daí, meu filho? Como vai o Rex?
- Falando pelos cotovelos. Mas agora abriram outro curso aqui para os cachorros aprenderem a ler.
- Não brinque! E podemos matricular o Rex?
- Claro! Mande U$ 10.000 e deixe comigo!
E o velho, mais uma vez, manda o dinheiro. O tempo vai passando, o final do ano vai chegando, e o cachorro, é claro, não fala uma palavra, não lê porra nenhuma, enfim, continua como sempre. Sem nenhuma consideração, solta o pobre bicho na rua e pega o avião de volta para casa. A primeira pergunta do pai não podia ser outra:
- Onde está o Rex? Comprei uma revista sobre animais em inglês, para que ele leia para mim.
- Pai, você não imagina... Já tinha tudo pronto para a viagem de volta, quando vi o Rex no sofá, lendo o New York Times, como fazia todas as manhãs. E aí ele me saiu com esta:
- Então, vamos para casa... Como será que está o seu velho? Será que ainda continua transando com aquela viúva que mora na casa da frente?
- Mas que cachorro lazarento... Espero que você tenha metido uma bala nesse filho da puta sarnento, antes que ele venha fazer fofoca para tua mãe!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.
PADARIA E CAFETERIA pão & companhia SEM ADITIVOS
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

DOMINGO
DIA DE ALMOÇAR NO DOM VINICIUS E DEPOIS TORCER PELO SEU TIME
Dom Vinicius
BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310